

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

FAPESB

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR	9
2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	9
2.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	15
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	18
2.4 AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO	22
2.5 PROJETO DE PESQUISA	25
3 PROGRAMA DE BOLSAS	31
4 DEMANDA INDUZIDA	43
4.1 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO	43
4.2 PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA	45
4.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	49
4.4 PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA – PRODOC/DCR	51
4.5 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	52
4.5.1 Editais temáticos	52
4.5.2 Programa pesquisa para o SUS	65
4.6 PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	65
4.7 PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL	71
4.8 PROJETOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	75
4.8.1 Projetos de Apoio ao Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável	75
4.8.2 Projetos de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	79

5 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	84
6 PPA 2008 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS	93

1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb tem como missão fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e do apoio à formação e a capacitação de pessoal técnico especializado em ações e atividades de pesquisa, ciência e tecnologia.

Empenhada em contribuir para a transformação da realidade sócio-econômica do Estado, a Fapesb trabalhou em 2008 na construção de novas parcerias que pudessem garantir mais recursos para investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Neste sentido, manteve convênios com importantes órgãos federais como: Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico – CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, o Ministério da Saúde – MS e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Constituiu ação prioritária da Fundação, no exercício de 2008, o apoio financeiro a programas e projetos que contribuíssem para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, priorizando os dois Eixos de Desenvolvimento: A) Desenvolvimento Social Focando Educação e Saúde com Equidade e B) Crescimento Econômico com Geração de Emprego e Distribuição de Renda. Inseridas nesta ação, estão seus oito Programas: Programa de Apoio Regular, Programa de Bolsas, Programa de Fixação de Doutores – PRODOC, Programa de Infra-Estrutura, Programa de Cooperação Nacional e Internacional, Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia, Programa Bahia Inovação e Programa de Políticas Públicas (Editais Temáticos). Além disso, a Fapesb apoiou em 2008 projetos em áreas consideradas estratégicas pela política de ciência, tecnologia e inovação - CT&I para o pleno desenvolvimento do Estado da Bahia.

Neste exercício, no plano interno, a Fapesb criou o Comitê Gestor de Planejamento e Orçamento com o objetivo de tratar de questões relacionadas ao Planejamento e à Execução do orçamento da Fundação, de forma a obter coerência e efetividade na aplicação dos seus recursos. Ao mesmo tempo, aprimorou a estruturação da sua Diretoria Administrativo-Financeira, dando-lhe mais organicidade, visando obter melhores níveis de eficácia e de eficiência nos processos administrativos. Neste sentido, aperfeiçoou o acompanhamento e a

prestação de contas dos convênios de captação e de repasse de recursos, melhorou a estrutura da área de compras, implementou medidas necessárias à regularização das obrigações patronais junto à Previdência Social e à melhoria no atendimento a seus fornecedores, às entidades convenientes e aos outorgados, otimizou o fluxo de compras e reorganizou o almoxarifado.

Ainda em 2008, a Fundação acentuou a avaliação do mérito acadêmico das propostas apresentadas por pesquisadores para concessão de apoio financeiro, submetendo as mesmas à apreciação de consultores *Ad Hoc* de diferentes instituições do país. Destarte, manteve parcerias com outras Fundações de Amparo à Pesquisa, como a Fapesp, a Fapemig, a Faperj e a Facepe, visando facilitar este processo de avaliação. Manteve a posterior revisão desses pareceres pelas Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico da Fapesb, formadas por doutores, vinculados a instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado, as quais recomendam as propostas a serem aprovadas por ordem de classificação, levando em consideração o mérito científico e a relevância para a Bahia.

Vale destacar que no ano de 2008, a Fapesb intensificou a política de interiorização dos seus Programas, adotada como diretriz estratégica pela nova Diretoria, que vem sendo concretizada através da busca, em seus editais e chamadas públicas, de mecanismos que permitam às propostas de mérito oriundas de outras regiões que não a Região Metropolitana de Salvador - RMS, competir por recursos de forma mais igualitária.

No intuito de otimizar o trabalho e aprimorar o atendimento à demanda da comunidade científica, a Diretoria Científica - DC avaliou, em 2008, a organização de seus Programas. Como resultado dessa avaliação, a DC reagrupou-os de acordo com a natureza dos mesmos e com as parcerias estabelecidas. Dessa forma os Programas da DC estarão estruturados, a partir de 2009, da seguinte forma: PROGRAMA DE APOIO REGULAR que englobará os subprogramas Participação em Eventos, Organização de Eventos e Apoio à Publicação; PROGBOL – Programa de Bolsas; PROPESQUISA, no qual estarão inseridos os subprogramas Programa de Apoio à Pesquisa e Programa de Infra-Estrutura Fapesb; POPCIÊNCIA – Programa de Popularização da Ciência; PROGPOLÍTICAS – Programa de Apoio a Políticas Públicas que contemplará os Editais Temáticos; PCI – Programa de

Cooperação Nacional e Internacional; e PARCERIAS FEDERAIS no qual estarão inseridos os subprogramas PPSUS, PRONEX, PPP e PRODOC.

Importante mudanças, ocorridas em 2008, foram a criação da Câmara de Inovação e a recomposição das Câmaras de Assessoramento e Avaliação da Fapesb com base no modelo atual de estrutura utilizada pelo CNPq. Após reunir a sua Câmara Superior, a Fapesb deliberou a redução do número de suas Câmaras de 13 para 10, sendo as mudanças mais significativas: a incorporação da Câmara de Educação à Câmara de Ciências Humanas; da Câmara de Ciência da Computação à Câmara de Engenharias; das áreas de Comunicação e Turismo à Câmara de Ciências Sociais Aplicadas; e a incorporação, pela antiga Câmara Multidisciplinar, agora chamada Câmara Interdisciplinar, dos segmentos Cultura e Meio Ambiente, antes ligados, respectivamente, às Câmaras de Comunicação e Ciências Biológicas.

Com o objetivo de obter auxílio no processo de renovação das Câmaras Básicas para a gestão 2008/2010, a Fapesb utilizou, pela primeira vez, uma ferramenta *on line* de consulta à Comunidade Acadêmica, disponibilizada no Portal da Fundação. Com base nesta consulta, os membros das Câmaras compuseram listas de cinco a 25 nomes como proposta, incluindo os membros que poderiam ser reconduzidos por mais de um mandato e considerando os critérios de representatividade geográfica e as sub-áreas. A partir dessas listas a Diretoria da Fapesb compôs as novas Câmaras de Assessoramento que tomarão posse em 2009.

A Diretoria de Inovação, em 2008, visando melhor atender a demanda da comunidade na área de inovação e empreendedorismo, estruturou-se em três coordenações que trabalharam de forma integrada: a Coordenação de Competitividade Empresarial – CCE, a Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico – CDT e a Coordenação de Tecnologias Sociais Ambientais – CTSA. A CCE apóia ações de inovação tecnológica em empresas e instituições baianas; a CDT, ações de desenvolvimento e inovação tecnológica em ICTs baianas e empresas e a CTSA implementa ações de suporte ao desenvolvimento social e ambiental, em instituições baianas, em consonância com a política de CT&I do Estado da Bahia.

A Fapesb, através da sua Diretoria de Inovação, organizou o Simpósio Internacional de Inovação e Feira Tecnologia – BAHIA TEC, evento que fez parte da Semana Global de Empreendedorismo – considerada o maior movimento mundial sobre a temática “Inovação

Tecnológica”. Este evento contou com a presença de 850 participantes e de palestrantes do Brasil e do Exterior.

A Diretoria de Inovação da Fapesb negociou em 2008 a aprovação de um projeto no montante de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 8 milhões do Governo Federal e R\$ 4 milhões do Governo do Estado, o qual visa criar uma estrutura na Bahia para as áreas de Tecnologia de Informação e Comunicação e Engenharias inseridas no Parque Tecnológico – TECNOVIA.

Foram lançados, em 2008, importantes editais para o Estado da Bahia. Em fevereiro, o Edital Bahia Inovação – Modalidade Pesquisador na Empresa (RHAE), um edital inovador na Bahia, no valor de R\$ 1,5 milhão, fruto de uma parceria com o CNPq e o Edital PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica no valor de R\$ 16,5 milhões que representou a primeira experiência na Bahia de repasse de recursos pela FINEP na modalidade “Subvenção Econômica”. Em agosto, o Edital inédito de Apoio a Projetos em Temas Estratégicos no valor de R\$ 4 milhões para apoio a projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico nas áreas estratégicas do Parque Tecnológico de Salvador – Biotecnologia, Engenharia de materiais, produtos e processos, Nanotecnologia e Tecnologias da Informação e Comunicação.

A Fapesb vem buscando junto ao Governo do Estado superar as principais dificuldades encontradas para a operacionalização e a execução de seus Programas. Dentre elas, destacam-se: a necessidade de organização de Quadro de Pessoal próprio (servidores de carreira); a criação de uma carreira de ciência e tecnologia no Estado, com remuneração adequada, na qual conste a possibilidade de contratação de gestores de ciência e tecnologia e de pesquisadores; e a adequação da Legislação do Estado para o desenvolvimento das atividades de pesquisa científica e tecnológica e da inovação.

No decorrer do exercício de 2008, as ações da Fapesb visaram por um lado, o seu aprimoramento administrativo e fortalecimento institucional e por outro, a democratização e ampliação das suas ações relativas ao fomento à ciência, tecnologia e inovação no Estado da Bahia com maior aporte de recursos orçamentários e redefinição de critérios que, preservando o mérito acadêmico das propostas submetidas para avaliação, possibilitassem maior participação da comunidade de pesquisadores do Estado nos recursos alocados pela Fundação para tal fim.

Neste exercício a Fapesb apoiou 3.093 pesquisadores baianos em 45 instituições, aplicando R\$ 43,1 milhões em projetos (fontes 00, 01, 61 e 64) que irão contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia.

A avaliação do exercício de 2008 é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, da manutenção e ampliação das parcerias e do lançamento de importantes editais, dentre outros.

Todos os ganhos devem ser compartilhados com o Conselho Curador da Fapesb, que se destacou pela construção de uma relação harmônica e atuação competente, contribuindo para muitas das conquistas atuais; com os colaboradores que integram o quadro da Fundação e não mediram esforços para a superação de todas as dificuldades encontradas e para o cumprimento das metas estabelecidas; com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e demais parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

2. PROGRAMA DE APOIO REGULAR

Este Programa destina-se a atender às demandas espontâneas da comunidade acadêmica, de acordo com as prioridades estaduais, obedecendo a um calendário previamente estabelecido. A seguir são apresentadas as modalidades que integram este Programa.

2.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

A modalidade de Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos visa apoiar, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica para o Estado, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e sociedades científicas sediados no Estado da Bahia.

Os pedidos para organização de eventos científicos ou tecnológicos encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 15 mil reais, sendo financiáveis os itens passagens aéreas, publicação de anais, material gráfico, hospedagem, aluguel de veículo para traslado de participantes, tradução simultânea e serviços de terceiros (tradução, digitação etc.). Os agentes financiadores deste programa são a FAPESB/SECTI e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Visando melhor atender à demanda nesta modalidade de apoio, em 2008, a Diretoria Científica da Fapesb passou a lançar editais semestrais, mantendo o apoio à Organização de Eventos Científicos pelo Fluxo Contínuo apenas para atendimento de eventos considerados estratégicos para o Governo do Estado. A Fundação lançou, neste exercício, os editais nº 003/2008 e nº 011/2008 de Apoio à Organização de Eventos, os quais apoiaram 85 eventos no valor total de R\$ 810,9 mil. Pelo Fluxo Contínuo foram apoiados 23 eventos no valor total de R\$ 213,1 mil. Dessa forma, este subprograma apoiou a realização de 108 eventos (48% das solicitações recebidas), investindo recursos no montante de R\$ 1,0 milhão, o que representou 36% do valor solicitado, possibilitando a 36 instituições a realização de eventos de natureza local e, até mesmo, internacional, desde que sediados no Estado da Bahia. A área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Humanas, com 26%

do total de recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação de demanda e concessão desses recursos.

A Diretoria de Inovação apoiou, na forma de fluxo contínuo, a Organização de cinco Eventos de Inovação e Empreendedorismo, alocando recursos no valor de R\$ 35,8 mil. Nesta modalidade, a área mais apoiada foi a da Engenharia (42% do total).

TABELA 1
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – FLUXO CONTÍNUO E DOS EDITAIS Nº 003/2008 E Nº 011/2008 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
ACIAJ	1	0	0	15.000,00	0,00	0
Associação Baiana de Buiatria	2	1	50	21.538,76	6.610,00	31
CEFET-BA	3	2	67	30.544,60	21.003,00	69
CIPE	1	1	100	14.966,50	11.986,95	80
EBDA	1	0	0	14.994,94	0,00	0
EBMSP	1	0	0	14.997,00	0,00	0
FACE	1	1	100	12.342,50	9.500,00	77
FACTEF	1	0	0	14.952,24	0,00	0
FASJ	1	0	0	10.373,20	0,00	0
FIOCRUZ	4	2	50	56.848,00	18.000,00	32
FRB	1	1	100	14.943,00	9.995,50	67
FSBB	2	0	0	29.411,00	0,00	0
FTC	2	1	50	29.472,64	15.000,00	51
Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano	1	0	0	14.997,67	0,00	0
Fundação Pedro Calmon - Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia	2	2	100	24.900,24	15.400,00	62
GBEFC	1	1	100	14.856,10	9.996,10	67
IAT	5	0	0	72.352,00	0,00	0
IEEE-BA	1	0	0	10.605,00	0,00	0
IGHB	1	0	0	14.796,60	0,00	0
IMA	1	0	0	14.428,28	0,00	0
INPSO	1	0	0	13.240,00	0,00	0

Continua

Conclusão da Tabela 1

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
SBC-BA	1	0	0	14.252,50	0,00	0
SBGC	1	1	100	14.120,00	10.040,00	71
SBI	1	0	0	14.718,00	0,00	0
SENAI	2	1	50	27.590,00	9.999,99	36
SESAB	1	0	0	14.800,00	0,00	0
SOBAPE	1	0	0	9.816,76	0,00	0
UCSAL	3	1	33	42.211,00	7.000,00	17
UEFS	27	16	59	297.307,29	142.699,46	48
UESB	18	14	78	221.017,04	125.442,03	57
UESC	15	4	27	144.230,26	36.282,90	25
UFBA	87	45	52	1.169.387,02	439.192,64	38
UFRB	4	1	25	46.230,00	5.000,00	11
UNEB	24	9	38	294.410,81	90.328,34	31
UNIFACS	3	2	67	36.470,00	16.500,01	45
UNIVASF	3	2	67	43.728,00	24.027,94	55
Total	225	108	48	2.850.848,95	1.024.004,86	36

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

TABELA 2

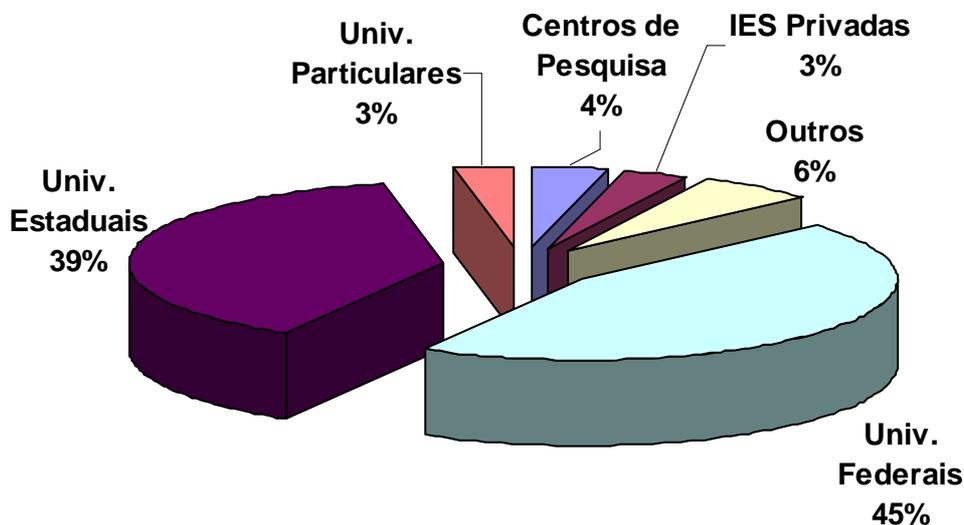
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – FLUXO CONTÍNUO E EDITAIS Nº 003/2008 E Nº 011/2008 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	12	4	33	140.181,75	33.800,00	24
Ciências Biológicas	27	19	70	336.722,64	197.258,02	59
Ciências da Saúde	28	8	29	383.331,33	83.564,16	22
Ciências Exatas e da Terra	25	15	60	320.511,66	125.109,70	39
Ciências Humanas	66	27	41	835.079,02	251.836,62	30
Ciências Sociais Aplicadas	31	17	55	405.923,00	155.087,94	38
Engenharias	11	7	64	128.335,54	64.752,84	50
Linguística, Letras e Artes	19	8	42	219.846,84	82.555,58	38
Outros	6	3	50	80.917,17	30.040,00	37
Total	225	108	48	2.850.848,95	1.024.004,86	36

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

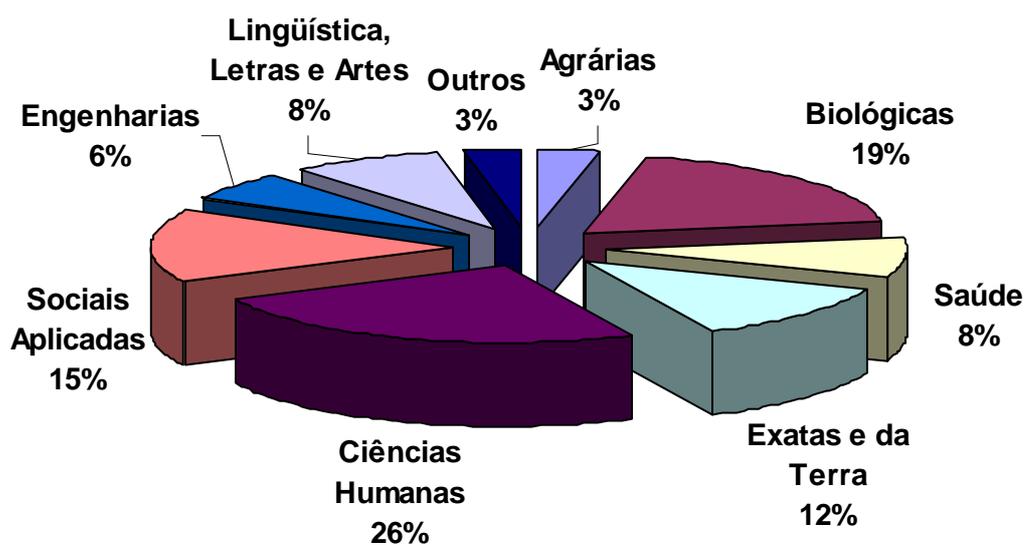
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 1
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – FLUXO CONTÍNUO E EDITAIS Nº
003/2008 E Nº 011/2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 2
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – FLUXO CONTÍNUO E EDITAIS Nº
003/2008 E Nº 011/2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 3
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA
VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
IEL	1	1	100	5.000,00	5.000,00	100
PROMO	1	1	100	5.000,00	5.000,00	100
SESAB	1	1	100	13.461,00	3.006,00	22
UESC	1	1	100	7.865,00	7.865,00	100
UFBA	1	1	100	15.000,00	15.000,00	100
Total	5	5	100	46.326,00	35.871,00	77

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

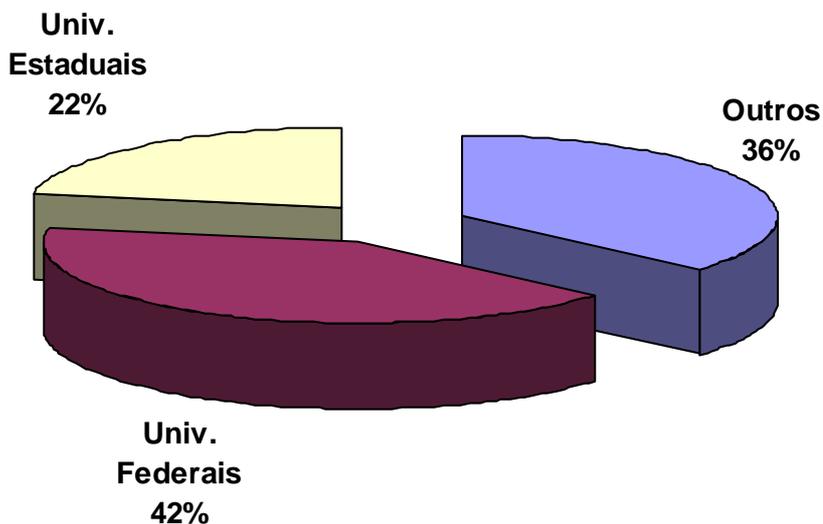
TABELA 4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências da Saúde	1	1	100	13.461,00	3.006,00	22
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100	7.865,00	7.865,00	100
Ciências Humanas	1	1	100	5.000,00	5.000,00	100
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0,00	0,00	0
Engenharias	1	1	100	15.000,00	15.000,00	100
Linguística, Letras e Artes	1	1	100	5.000,00	5.000,00	100
Outros	0	0	0	0,00	0,00	0
Total	5	5	100	46.326,00	35.871,00	77

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

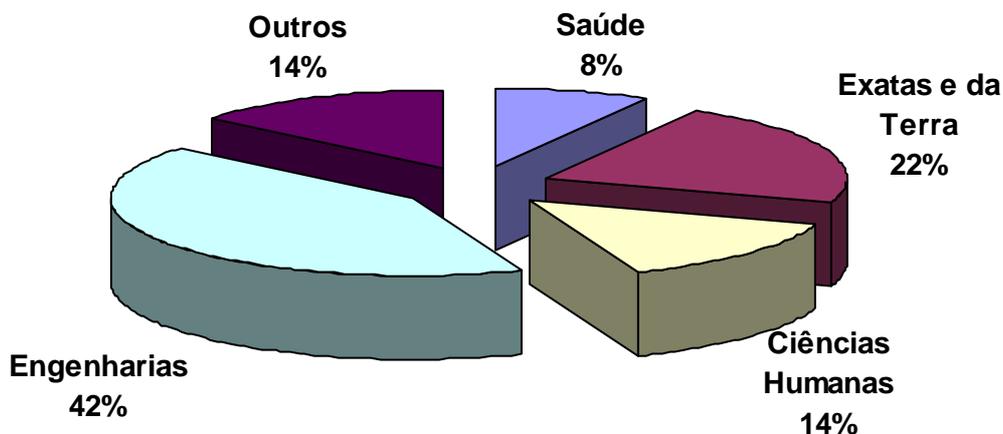
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 3
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Esta modalidade de apoio destina-se a financiar passagens aéreas para a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria. A Fapesb financia apenas o item passagem aérea.

Em 2008, a Fapesb investiu recursos no montante de R\$ 235,8 mil (43% do valor solicitado) possibilitando a 107 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior. A área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Humanas (26% do total), seguida pela de Ciências da Saúde com 17% do total de recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 5
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
ÁREA 1	1	0	0	800,00	0,00	0
CEFET-BA	11	3	27	18.615,86	6.259,56	34
CEPEC	1	0	0	1.468,00	0,00	0
CEPED	1	0	0	498,00	0,00	0
CEPLAC	1	1	100	3.900,00	10.000,00	256
FBDC	3	1	33	7.355,36	2.494,49	34
FIOCRUZ	5	3	60	9.822,24	6.217,78	63
FTC	6	1	17	9.638,00	937,24	10
IBJ	1	0	0	600,00	0,00	0
SEC-BA	1	0	0	1.000,00	0,00	0
SENAI-BA	2	0	0	6.773,32	0,00	0
SESAB	1	0	0	2.393,00	0,00	0
UCSAL	2	1	50	3.230,89	3.000,00	93
UEFS	32	17	53	67.310,35	35.089,23	52
UESB	20	10	50	47.081,17	16.774,61	36
UESC	28	10	36	67.046,98	22.823,27	34
UFBA	103	46	45	183.862,31	102.726,30	56
UFRB	11	8	73	26.851,29	12.101,32	45
UGF-BA	1	1	100	638,24	638,24	100
UNEB	11	3	27	33.129,07	6.385,28	19

Continua

Conclusão da Tabela 5

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UNIFACS	2	2	100	6.000,00	10.343,60	172
UNIJORGE	1	0	0	1.379,24	0,00	0
UNIVASF	1	0	0	4.000,00	0,00	0
Total	246	107	43	503.393,32	235.790,92	47

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

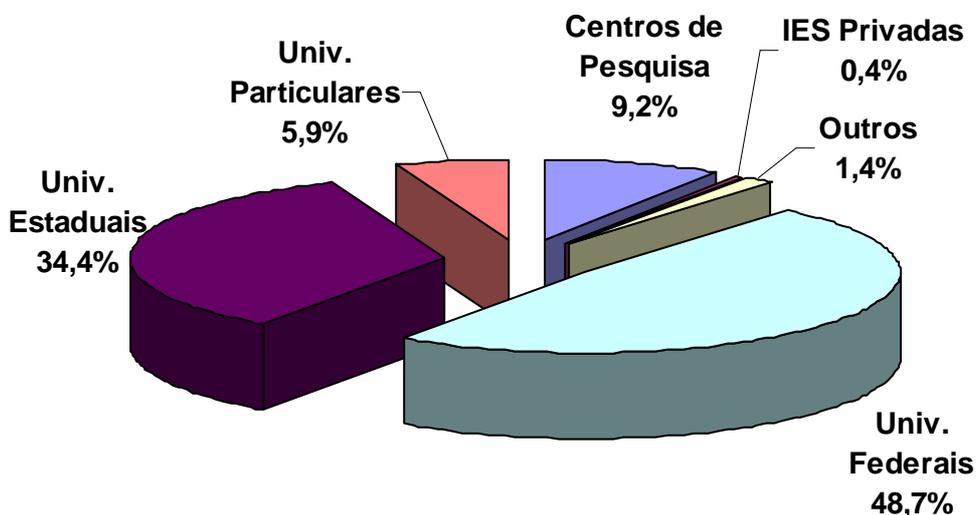
TABELA 6
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	28	15	54	58.022,71	34.024,52	54
Ciências Biológicas	33	13	39	62.158,27	32.095,42	39
Ciências da Saúde	39	21	54	82.335,26	39.085,73	54
Ciências Exatas e da Terra	33	17	52	74.507,53	33.229,49	52
Ciências Humanas	67	25	37	126.722,80	61.420,70	37
Ciências Sociais Aplicadas	10	3	30	31.972,41	7.953,83	30
Engenharias	20	7	35	35.085,54	10.930,10	35
Linguística, Letras e Artes	15	6	40	31.955,76	17.051,13	40
Outros	1	0	0	633,04	0,00	0
Total	246	107	43	503.393,32	235.790,92	43

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

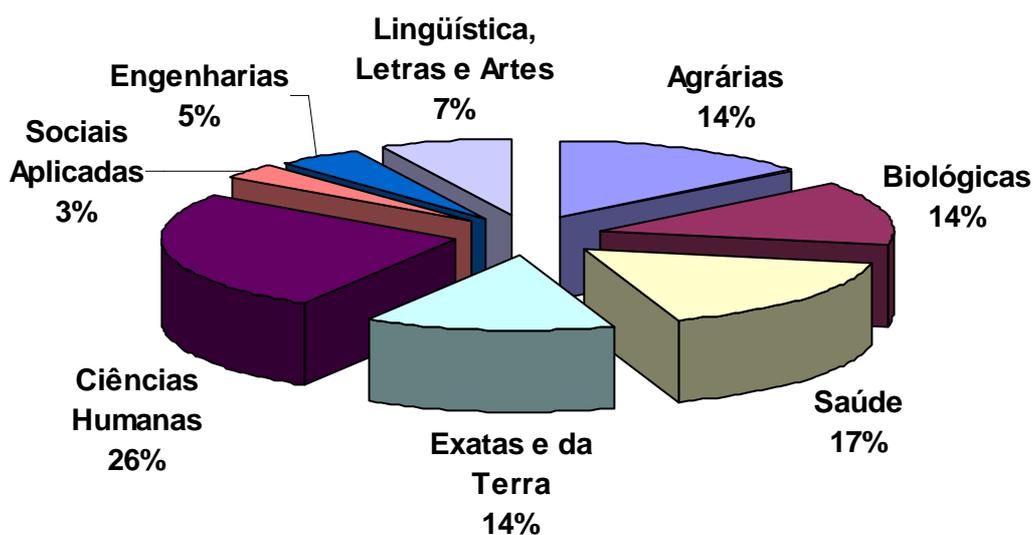
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 5
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 6
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.3 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O apoio a publicações científicas destina-se ao financiamento para a edição de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, nos diversos tipos de suporte, sendo também considerados pedidos para a produção de vídeos e CD's, resultantes de trabalhos originais realizados por pesquisadores do Estado da Bahia, com título de Doutor ou qualificação equivalente.

Em 2008, divulgou-se o resultado do Fluxo Contínuo de 2007, o que resultou no apoio a 13 publicações no valor total de R\$ 134,4 mil, e lançou-se a Chamada Pública de Apoio à Publicação Científica no valor de R\$ 543,9 mil, a qual apoiou 47 publicações. Tanto no Fluxo Contínuo de 2007, quanto na Chamada Pública de 2008, a área que mais recebeu recursos da Fundação foi a de Ciências Humanas, com 49% e 32% do montante total respectivamente, assim como foi a área que fez mais solicitações de apoio. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 7
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – FLUXO CONTÍNUO 2007 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	12	6	50	161.485,00	72.252,00	45
UESC	1	1	100	5.435,00	13.520,00	249
UEFS	3	2	67	22.225,00	10.225,00	46
UESB	2	1	50	10.000,00	7.000,00	70
UNEB	7	2	29	142.460,00	22.500,00	16
UNIFACS	4	1	25	46.332,70	8.940,00	19
UCSAL	2	0	0	18.600,00	0,00	0
FTC	1	0	0	6.375,00	0,00	0
LLA	1	0	0	4.105,00	0,00	0
EAFC-BA	1	0	0	1.430,00	0,00	0
SESAB	1	0	0	49.700,00	0,00	0
Total	35	13	37	468.147,70	134.437,00	29

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

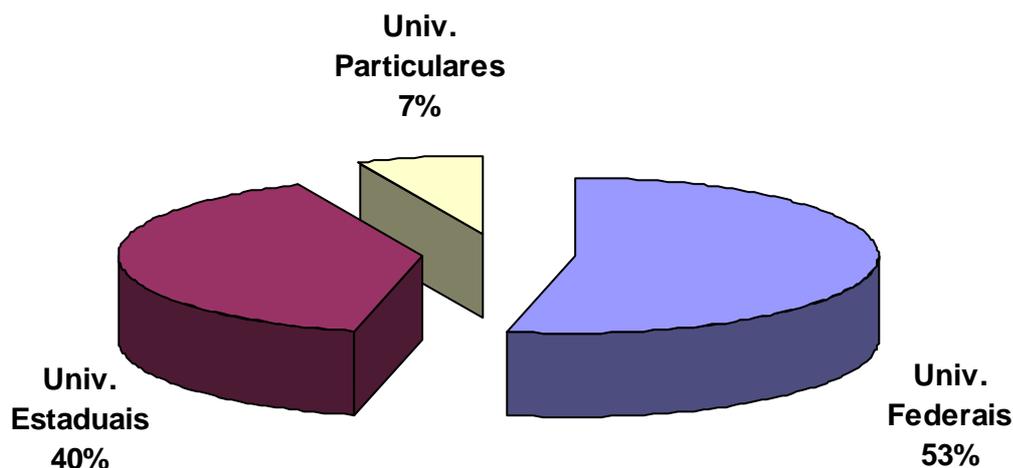
TABELA 8
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – FLUXO CONTÍNUO 2007 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	1	0	0	38.030,00	0,00	0
Ciências Biológicas	1	1	100	5.820,00	4.550,00	78
Ciências da Saúde	2	1	50	94.967,00	24.000,00	25
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100	13.520,00	13.520,00	100
Ciências Humanas	11	6	55	165.212,00	65.412,00	40
Ciências Sociais Aplicadas	10	3	30	81.254,70	22.085,00	27
Linguística, Letras e Artes	9	1	11	69.344,00	4.870,00	7
Total	35	13	37	468.147,70	134.437,00	29

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

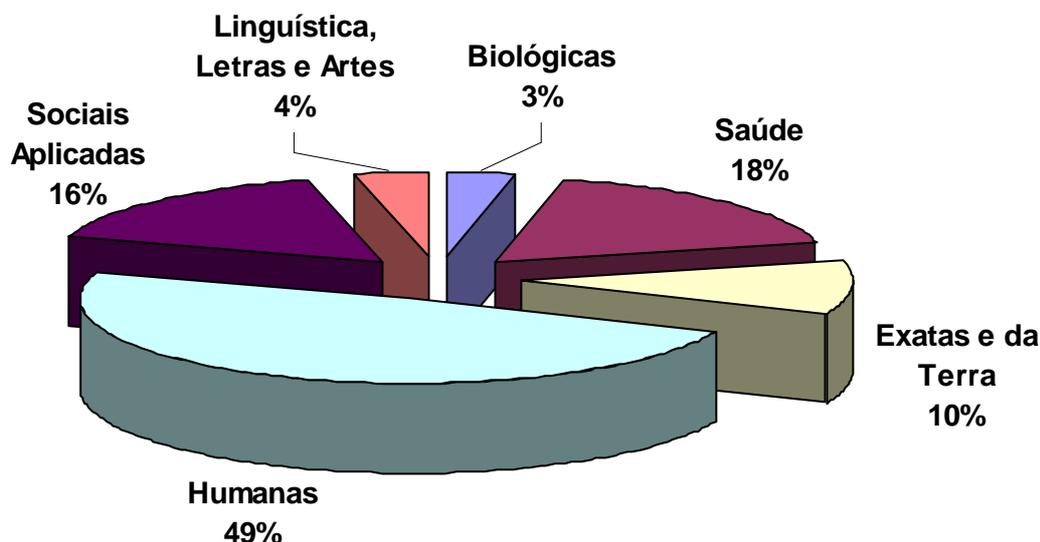
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 7
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – FLUXO CONTÍNUO 2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA
DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 8
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – FLUXO CONTÍNUO 2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 9
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – CHAMADA PÚBLICA 2008 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
CEFET-BA	1	1	100	7.912,00	7.912,00	100
EMBRAPA	1	0	0	4.650,00	0,00	0
FASB	1	1	100	3.536,00	3.536,00	100
FSBB	2	2	100	22.168,00	22.168,00	100
FSBA	3	2	67	43.456,00	29.724,00	68
SEC-BA	1	1	100	11.228,00	11.228,00	100
SESAB	1	1	100	14.750,00	14.750,00	100
UCSAL	1	1	100	19.809,00	19.809,00	100
UNEB	12	10	83	133.811,00	114.511,00	86
UEFS	4	3	75	38.867,20	33.187,20	85
UESC	2	2	100	29.304,00	19.304,00	66
UESB	1	1	100	19.750,00	19.750,00	100
UFBA	24	19	79	286.189,40	219.124,80	77
UFRB	1	1	100	11.032,00	11.032,00	100
UNIFACS	2	2	100	17.874,00	17.874,00	100
Total	57	47	82	664.336,60	543.910,00	82

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

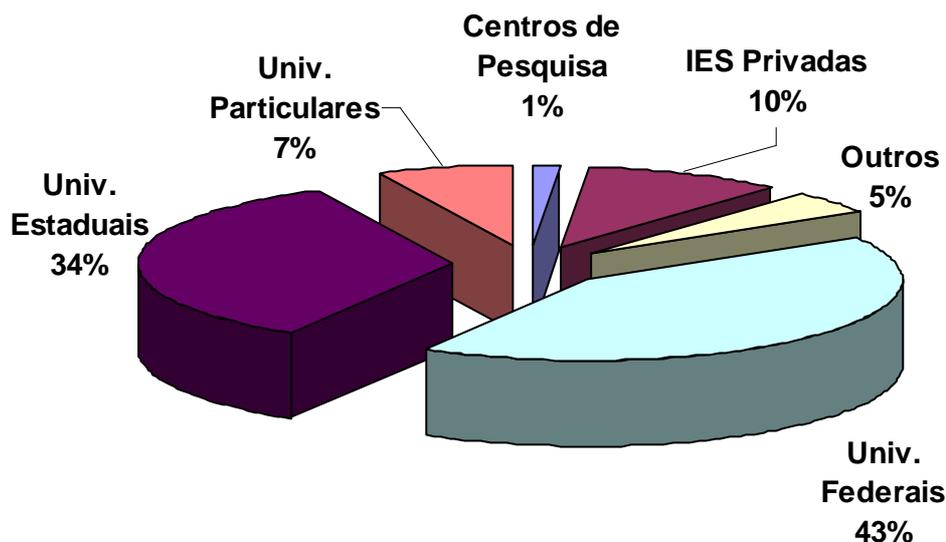
TABELA 10
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – CHAMADA PÚBLICA 2008 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	3	1	32	34.200,00	11.000,00	33
Ciências Biológicas	2	1	63	15.550,00	9.870,00	50
Ciências da Saúde	6	5	74	82.323,60	60.882,80	83
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100	42.672,00	42.672,00	100
Ciências Humanas	20	17	82	216.322,80	178.319,00	85
Ciências Sociais Aplicadas	10	8	83	115.453,20	95.903,20	80
Linguística, Letras e Artes	13	12	92	157.815,00	145.263,00	92
Total	57	47	82	664.336,60	543.910,00	82

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

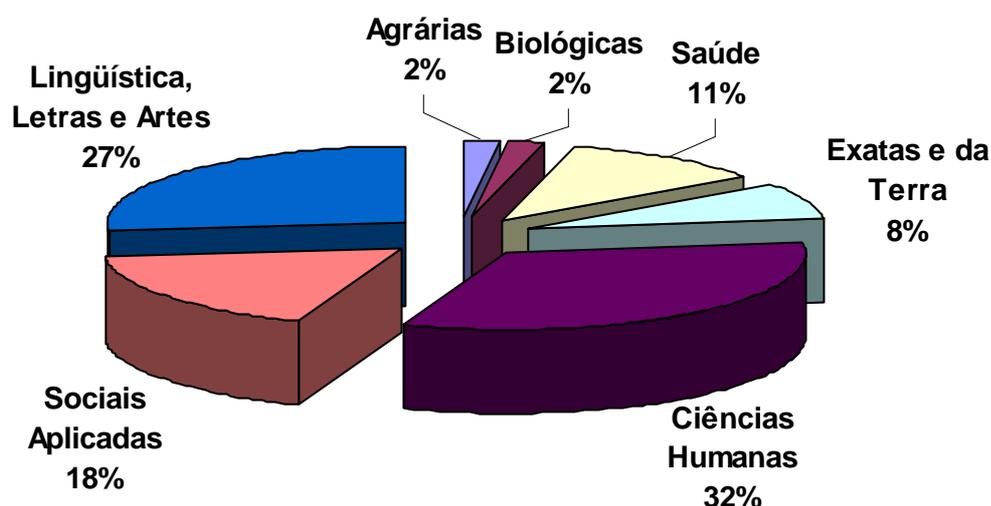
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 9
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – CHAMADA PÚBLICA 2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 10
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – CHAMADA PÚBLICA 2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.4 - AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO

Através dos auxílios tese e dissertação, apóiam-se bolsistas da própria Fundação, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de doutorado ou de mestrado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese ou da dissertação. A Fapesb apoiou em 2008, 19 auxílios-dissertação no valor total de R\$ 15,9 mil e um auxílio-tese no valor de R\$ 1,3 mil. As áreas que receberam maior volume de recursos foram as de Ciências Humanas e de Ciências Agrárias, cada uma com 35% do total de recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 11
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UNEB	2	2	100	1.704,00	1.704,00	100
UEFS	1	1	100	839,00	839,00	100
UESB	1	1	100	1.267,00	1.267,00	100
UESC	5	4	80	4.077,00	3.389,00	83
UFBA	12	12	100	10.030,75	10030,75	100
Total	21	20	95	17.917,75	17.229,75	96

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

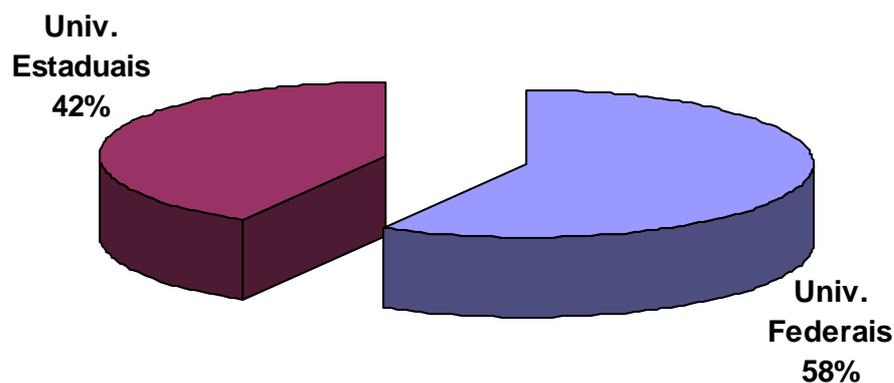
TABELA 12
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL
DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	7	7	100	5.948,00	5.948,00	100
Ciências Biológicas	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências da Saúde	1	0	0	688,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Humanas	7	7	100	6.147,00	6.147,00	100
Ciências Sociais Aplicadas	2	2	100	1.752,00	1.752,00	100
Engenharias	2	2	100	1.689,00	1.689,00	100
Linguística, Letras e Artes	2	2	100	1.693,75	1.693,75	100
Outros	0	0	0	0,00	0,00	0
Total	21	20	95	17.917,75	17.229,75	96

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

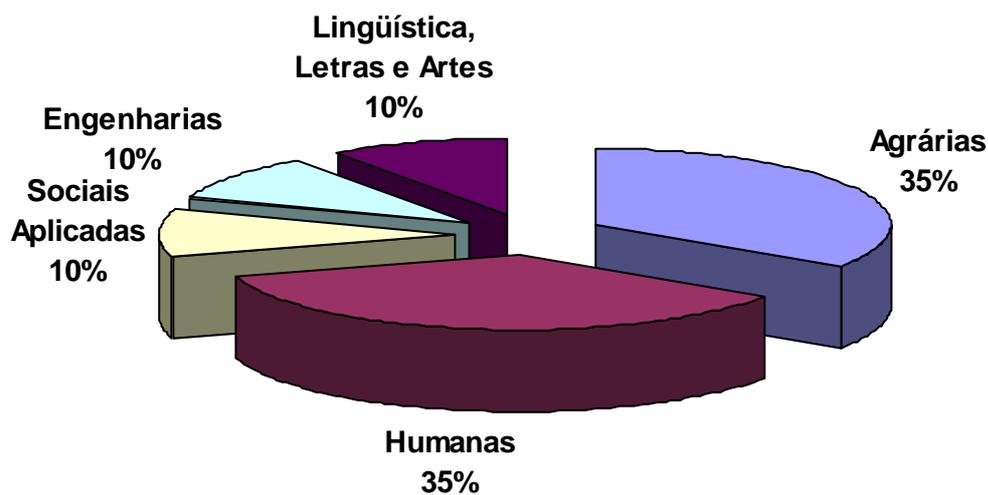
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 11
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 12
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.5 - PROJETO DE PESQUISA

A linha Regular de Apoio a Projetos de Pesquisa visa financiar projetos de pesquisa oriundos de pesquisadores vinculados a uma instituição de ensino superior e/ou pesquisa, sediada no Estado da Bahia, em qualquer área do conhecimento.

Em 2007, a Fapesb lançou o Edital nº 005/2007 de Apoio a Projetos de Pesquisa, no valor total de R\$ 2 milhões. A Fundação definiu três faixas para apresentação de propostas: Faixa I, para a qual deveriam ser submetidos projetos elaborados por pesquisadores–doutores, cujo doutorado tivesse sido concluído em 1996 ou em anos anteriores; Faixa II, voltada para pesquisadores-doutores em processo de consolidação, com titulação obtida no período de 1997 a 2003; e finalmente a Faixa III, na qual se encontrariam os pesquisadores recém-doutores, com titulação obtida em 2004 ou em anos mais recentes. A divisão por faixas teve por objetivo garantir que pesquisadores com diferentes trajetórias pudessem ser competitivos na captação de recursos para pesquisa, reconhecendo, portanto, a importância fundamental dos pesquisadores consolidados e em processo de consolidação para o presente da Bahia, ao tempo que projetava o papel central dos recém-doutores para o futuro.

Em resposta a esse Edital, avaliado em 2008, a Fapesb recebeu 474 solicitações no valor total de R\$ 17,6 milhões. Esta grande demanda que, por um lado traduziu o crescimento da pesquisa na Bahia, por outro lado, foi maior que a esperada, fazendo com que a Fundação alocasse mais R\$ 2 milhões, em relação ao originalmente orçado, com o objetivo de ampliar o atendimento. Após a avaliação, foram classificadas 318 propostas e, dentre as mesmas, foram contempladas 133 nas diversas áreas do conhecimento, totalizando recursos na ordem de R\$ 4 milhões. A área que recebeu o maior volume de recursos foi a de Ciências Exatas e da Terra (20% do total) de recursos, seguida das áreas de Ciências Biológicas e de Ciências Agrárias com 19% e 17% do total de recursos respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 13
PROJETO DE PESQUISA – EDITAL Nº 005/2007 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	172	58	34	6.796.227,25	1.750.486,62	26
UFRB	20	5	25	773.689,60	209.247,94	27
UESC	58	14	24	2.130.979,44	417.001,37	20
UEFS	56	13	23	1.830.681,54	350.036,68	19
UESB	46	10	22	1.583.689,59	284.496,73	18
UNEB	25	6	24	830.601,34	161.171,09	19
UNIVASF	5	2	40	206.996,43	73.680,00	36
UCSAL	12	5	42	406.677,24	102.477,73	25
UNIFACS	10	5	50	365.499,18	102.750,00	28
FTC	8	3	38	282.692,20	97.260,00	34
FRB	1	1	100	29.995,00	25.495,00	85
FIOCRUZ	19	5	26	863.211,00	209.874,48	24
FSB	2	0	0	59.687,00	0,00	0
FBDC	10	3	30	372.067,42	90.158,00	24
CEFET	7	0	0	184.857,44	0,00	0
CEPLAC	2	0	0	58.540,00	0,00	0
EBDA	1	0	0	49.863,70	0,00	0
EMBRAPA	14	3	21	518.061,76	100.446,95	19
FPC	2	0	0	72.896,00	0,00	0
HP	1	0	0	49.599,00	0,00	0
SEC	1	0	0	28.681,00	0,00	0
SENAI	2	0	0	79.070,00	0,00	0
Total	474	133	28	17.574.263,13	3.974.582,59	23

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

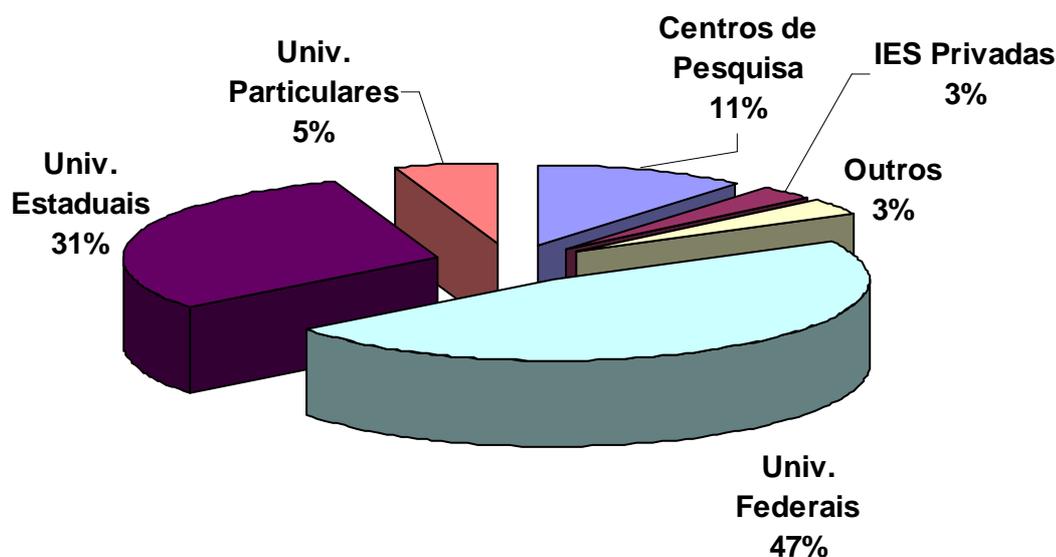
TABELA 14
PROJETO DE PESQUISA - EDITAL Nº 005/2007 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	81	19	23	3.093.581,07	677.792,28	22
Ciências Biológicas	104	21	20	4.055.680,78	733.124,12	18
Ciências da Saúde	70	12	17	2.781.207,03	441.611,01	16
Ciências Exatas e da Terra	79	27	34	2.971.071,40	777.578,26	26
Ciências Humanas	44	21	48	1.323.861,23	378.736,00	29
Ciências Sociais Aplicadas	30	11	37	1.005.264,15	270.146,52	27
Engenharias	44	14	32	1.550.964,11	422.248,32	27
Linguística, Letras e Artes	20	6	30	703.794,36	169.848,08	24
Outros	2	2	100	88.839,00	54.264,00	61
Total	474	133	28	17.574.263,13	3.974.582,59	23

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

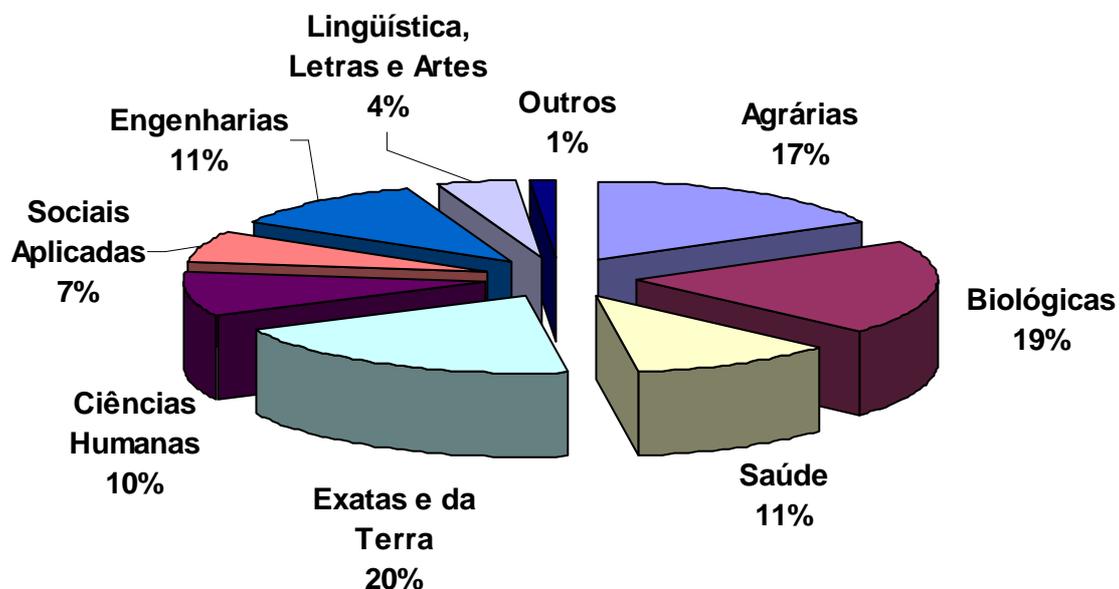
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 13
PROJETO DE PESQUISA - EDITAL Nº 005/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA
INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 14
PROJETO DE PESQUISA - EDITAL Nº 005/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Ainda em 2008, foram aprovados dois projetos de pesquisa pelo Fluxo Contínuo no valor de R\$ 61 mil, ambos da UFBA e na área de Ciências da Saúde.

Na linha de apoio a Projetos Estratégicos, a Fapesb apoiou o projeto de pesquisa intitulado “Estudo do Ambiente Físico da Baía de Todos os Santos – BTS” da Universidade Federal da Bahia – UFBA no valor de R\$ 1,9 milhão, o qual tem por objetivo estudar a BTS de modo inter e multidisciplinar gerando dados nas áreas de oceanografia, biologia, química e artes e, dessa maneira, contribuir para a gestão sustentável da Baía, voltada para a qualidade de vida do ambiente e de sua população, a partir da sistematização, articulação, produção e disseminação de conhecimentos sobre o seu ambiente físico.

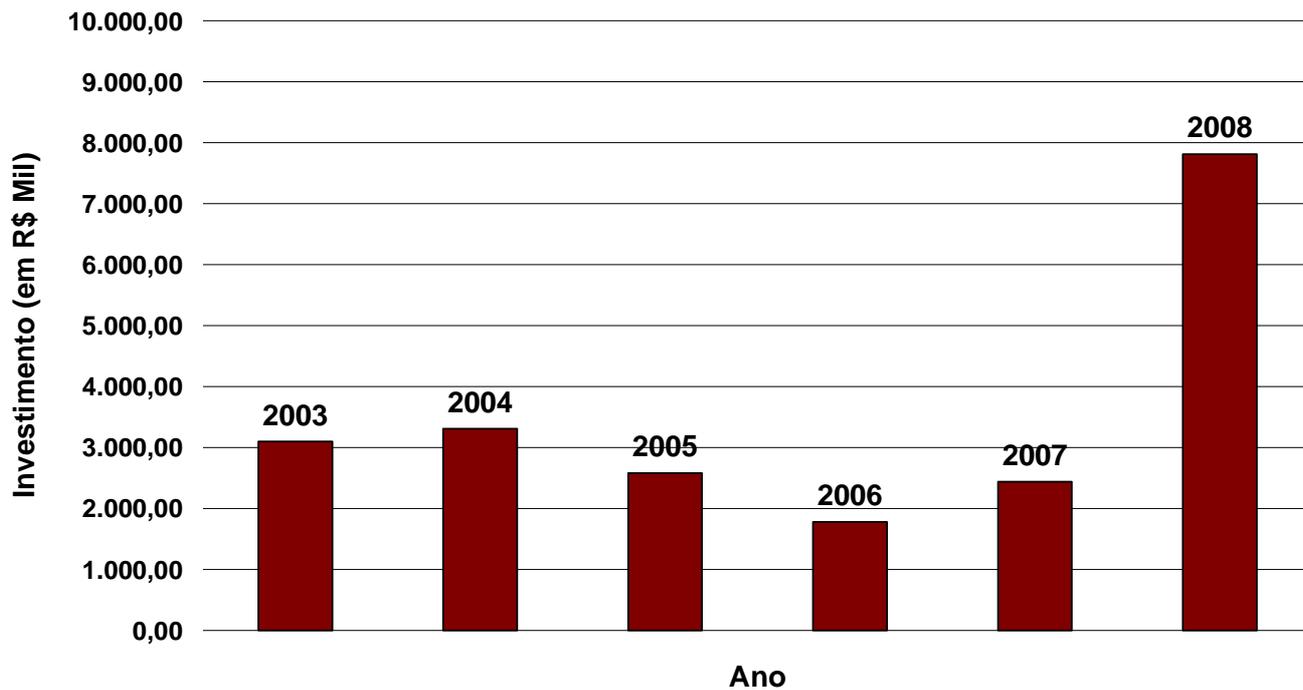
TABELA 15
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2008

Linhas de Ação	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Auxílio - Dissertação	0,00	2.125,00	5.075,00	7.950,00	16.409,50	15.962,75
Auxílio - Tese	19.917,00	0,00	1.073,00	3.361,00	5.682,70	1.267,00
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70	64.927,00	678.347,00
Organização de Reunião Científica	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04	565.906,30	1.024.004,86
Participação em Reunião Científica	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33	190.268,66	235.790,92
Projeto de Pesquisa	1.745.101,40	1.447.815,67	551.277,02	414.206,15	1.358.220,07	5.856.481,59
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70	141.947,80	-
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19	94.025,02	-
Total	3.097.169,18	3.307.236,60	2.581.629,44	1.777.698,11	2.437.387,05	7.811.854,12

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

No exercício de 2008, foram investidos, no Programa de Apoio Regular, R\$ 7,8 milhões, o que representou um aumento de 321% dos recursos concedidos em 2007. Todos os pesquisadores receberam os recursos aprovados, através deste Programa, no exercício de 2008. A redução do aporte de recursos destinados aos auxílios tese e dissertação deveu-se à baixa demanda por essas formas de apoio pela comunidade acadêmica. Observa-se o crescimento significativo do apoio em 2008 quando comparado a 2007, para as modalidades de Publicações Científicas (1.045%), Organização de Reunião Científica (181%), Participação em Reunião Científica (124%) e Apoio a Projetos de Pesquisa (431%).

GRÁFICO 15
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3. PROGRAMA DE BOLSAS

O Programa de Bolsas tem como principal objetivo apoiar a formação e qualificação de recursos humanos para a ciência, tecnologia e inovação no Estado, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Nos últimos anos, a formação de capital humano qualificado através do Programa de Bolsas da Fapesb tem contribuído significativamente para viabilizar a política estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, o que pode ser percebido através de levantamentos estatísticos recentes que demonstram o crescimento significativo dos cursos de pós-graduação, da fixação de jovens doutores e do interesse cada vez maior dos jovens pela Iniciação Científica, nas diversas Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado.

No exercício de 2008, foram aplicados no referido Programa recursos no valor de R\$ 14,8 milhões. Esse investimento permitiu à Fapesb beneficiar 2.410 pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, através da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Iniciação Científica (1.100), Iniciação Científica Júnior (400), Mestrado (354), Doutorado (139), Pós-Doutorado (37), Produtividade de Pesquisa (26), Pesquisador Visitante (08), Apoio Técnico (134), Gestão de C&T (03), Inovação Tecnológica (39) e Bolsas vinculados a Projetos de Pesquisa (170).

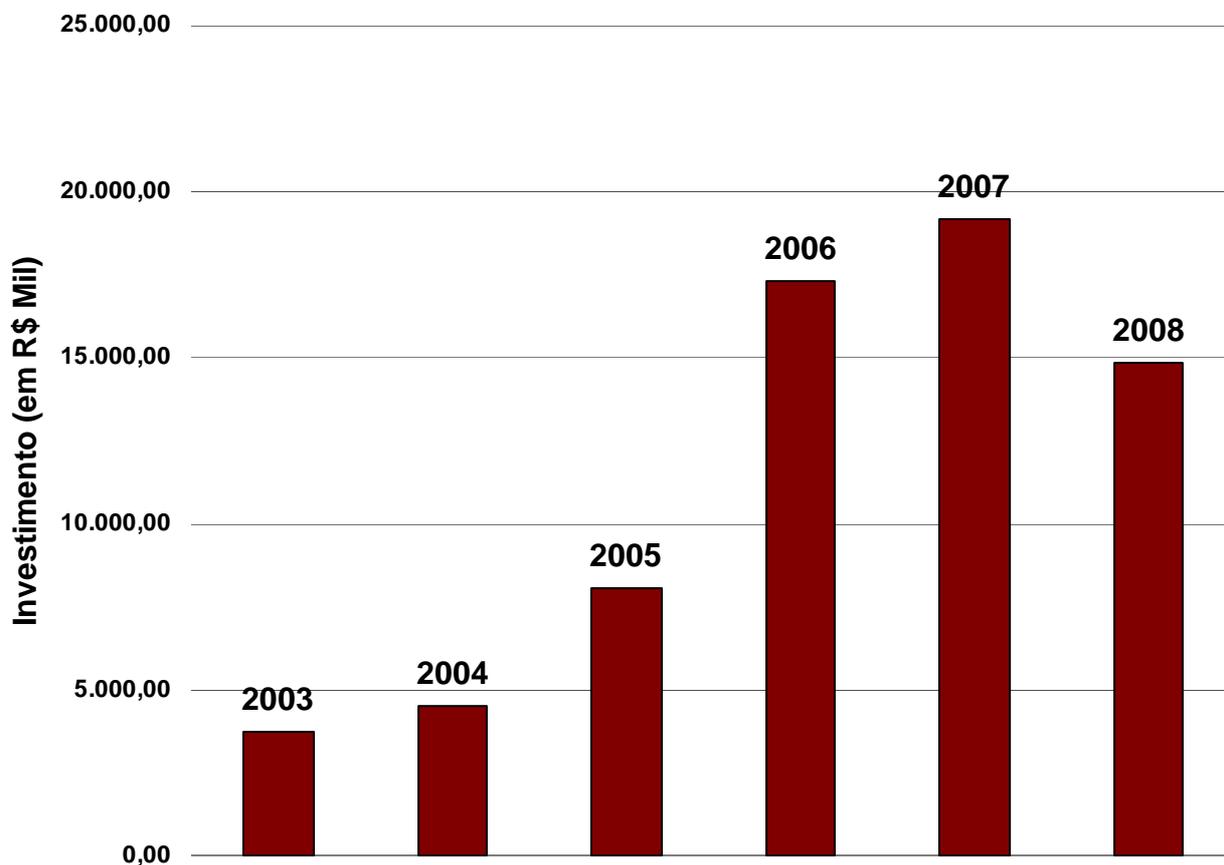
Em 2008, finalizou-se a criação de procedimentos para o Programa de Bolsas, compreendendo todas as rotinas operacionais de implantação de bolsas, o que facilitará, a partir de 2009, o fluxo de tramitação dos processos gerados pelas Diretorias da Fapesb.

TABELA 16
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS GASTOS EM 2008
FAPESB, 2008

MODALIDADE	Valor da Bolsa em 2008	TOTAL DE RECURSOS FONTES 00 e 01 (R\$)		
		Remanescentes de 2005 a 2007	Concedidas em 2008	Total
Iniciação Científica / COTAS	350,00	2.327.500,00	1.662.500,00	3.990.000,00
Iniciação Científica - Fluxo Contínuo (FC)	350,00	38.500,00	12.950,00	51.450,00
Mestrado	940,00	3.870.400,00	729.440,00	4.599.840,00
Doutorado	1.394,00	1.410.488,00	277.406,00	1.687.894,00
Apoio Técnico 1	1.440,00	246.640,00	4.320,00	250.960,00
Apoio Técnico 2	960,00	390.400,00	2.880,00	393.280,00
Apoio Técnico 3	720,00	287.520,00	2.160,00	289.680,00
Gestão de C&T 1	6.500,00	60.000,00	0,00	60.000,00
Gestão de C&T 2	5.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Gestão de C&T 3	3.500,00	35.000,00	14.000,00	49.000,00
Gestão C&T 4	3.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	464.400,00	27.000,00	491.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	280.800,00	4.800,00	285.600,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	176.400,00	25.200,00	201.600,00
Produtividade de Pesquisa 1	1.500,00	126.000,00	0,00	126.000,00
Produtividade de Pesquisa 2	1.200,00	67.200,00	0,00	67.200,00
Produtividade de Pesquisa 3	900,00	50.400,00	0,00	50.400,00
Pós-Doutorado 1	3.600,00	1.447.200,00	118.800,00	1.566.000,00
Pós-Doutorado 2	3.000,00	144.000,00	27.000,00	171.000,00
Pesquisador Visitante	4.560,00	177.840,00	123.120,00	300.960,00
Coordenador 1	2.000,00	80.000,00	10.000,00	90.000,00
Coordenador 2	1.200,00	6.000,00	8.400,00	14.400,00
Coordenador 3	1.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00
Coordenador 4	2.500,00	0,00	10.000,00	10.000,00
Coordenador 5	4.000,00	0,00	60.000,00	60.000,00
TOTAL		11.712.688,00	3.125.976,00	14.838.664,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 16
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS TOTAIS POR ANO
FAPESB, 2003 - 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Nos últimos sete anos cerca de 30 instituições baianas, públicas e privadas, vêm sendo beneficiadas com esses recursos e podem ser consideradas parceiras da Fapesb neste esforço para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. Algumas destas Instituições desenvolvem pesquisa científica e tecnológica de ponta através de recursos humanos altamente qualificados, como é o caso das Universidades Federais e Estaduais e Centros de Pesquisa como o CPqGM/FIOCRUZ-BA, a EMBRAPA e a CEPLAC/CEPEC. Outras vêm consolidando progressivamente seu esforço de pesquisa através da criação de cursos de pós-graduação, e desenvolvimento de novas linhas de pesquisa. Em ambos os casos, as bolsas concedidas pela Fapesb têm sido fundamentais

nestes processos. Podemos afirmar que, nos últimos sete anos, mais de 2.500 pesquisadores foram contemplados com bolsas da Fapesb para desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e mais de 4.000 estudantes de graduação tiveram suas vocações para a pesquisa incentivadas, através de bolsas de Iniciação Científica.

TABELA 17
PROGRAMA DE BOLSAS - BOLSAS IMPLEMENTADAS EM 2008
FAPESB, 2008

INSTITUIÇÃO	DOUTORADO	MESTRADO	PÓS-DOUTORADO 1	PÓS-DOUTORADO 2	PESQUISADOR VISITANTE	IC FLUXO CONTÍNUO	IC COTAS
ESTADUAL							
UEFS	3	21	2	-	-	-	100
UESB	2	9	1	-	-	-	100
UESC	3	9	-	1	-	-	100
UNEB	-	9	-	1	-	-	100
FEDERAL							
CEFET-BA	-	-	-	-	-	-	20
CEPEC/CEPLAC	-	-	-	-	-	-	10
EMBRAPA	-	-	-	-	-	-	30
FIOCRUZ	-	-	-	-	1	-	30
UFBA	28	34	16	-	5	2	200
UFSCAR	-	-	-	1	-	-	-
UFRB	2	9	1	-	-	-	30
UNIVASF	-	-	-	-	-	-	20
PARTICULARES							
EBMSP	-	-	-	-	-	-	30
FTC	-	-	-	-	-	-	35
FRB	-	-	-	-	-	-	15
SENAI/CIMATEC	-	-	-	-	-	-	10
UCSAL	-	9	1	-	-	-	50
UNIFACS	-	3	-	-	-	-	70
FSBB	-	-	-	-	-	2	-
ISBA	-	-	-	-	-	1	-
Total	38	103	21	3	6	5	950

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Parcerias do Programa de Bolsas

No ano de 2008 importantes parcerias ajudaram o Programa de Bolsas a atingir os seus objetivos.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Através de Convênio assinado em 2003 e aditado mais uma vez em 2008, foi possível a continuidade do Programa Iniciação Científica Júnior que concede 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas. Este é um Programa de especial relevância para o Estado, uma vez que incentiva talentos potenciais, mediante a participação dos alunos em atividades de pesquisa sob supervisão de pesquisadores qualificados. Funciona também como um Programa de Inclusão Social na medida em que permite aos bolsistas a primeira oportunidade de contato com universidades e centros de pesquisa.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

Em 2006 a Fapesb assinou um Convênio com a CAPES para a concessão de 270 bolsas de Mestrado (vigência de 24 meses) e 30 bolsas de Doutorado (vigência de 36 meses), das quais, 90 bolsas de Mestrado e 10 bolsas de Doutorado, constituíram a contrapartida da Fapesb. Estas bolsas tiveram sua vigência iniciada em agosto de 2006 e foram pagas durante todo o ano de 2007 e parte do ano de 2008. As bolsas de mestrado encerraram em agosto de 2008 com a defesa das dissertações e as de doutorado continuarão vigentes em 2009. Graças a esta parceria, a Fapesb vem mantendo apoio fundamental aos cursos de Pós-Graduação do Estado e contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados em diversas áreas do conhecimento.

Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM/FIOCRUZ-BA

Em março de 2005, a Fapesb firmou Convênio de Cooperação Técnico-Científica com a FIOCRUZ-BA para treinamento e capacitação de recursos humanos em pesquisa e gestão de C&T, no âmbito do CPqGM, através da concessão de bolsas. Este Convênio, que tem vigência até 2009, possibilitou o pagamento, em 2008, de 35 bolsas de apoio técnico-

científico e de gestão para as relevantes pesquisas desenvolvidas no CPqGM nas áreas das Ciências Biomédicas.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Através de Convênio de Cooperação Técnico-Científica e Financeira celebrado em maio de 2006, entre o SENAI e a Fapesb, vem sendo apoiado o Programa de Apoio Tecnológico à Exportação – PROGEX, através do pagamento de 06 bolsas, com o objetivo de atender demandas das micro e pequenas empresas do Estado para adequação tecnológica de produtos de exportação, visando, principalmente, o aumento da capacidade competitiva das empresas baianas.

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Parceria entre a Fapesb e o IEL firmada em dezembro de 2006, a qual viabiliza a realização de projetos de pesquisa que subsidiam a implantação e operacionalização do Observatório de Desenvolvimento Industrial do Estado da Bahia, permitindo, com isso, o pagamento de 06 bolsas, ao longo do ano de 2008.

Principais Ações do Programa de Bolsas no Exercício de 2008

Bolsas de Mestrado e Doutorado para Cursos Novos

No exercício de 2008, a Fapesb priorizou o apoio direto a cursos acadêmicos novos de pós-graduação *stricto sensu*. Neste contexto, foram considerados cursos acadêmicos novos aqueles cuja homologação ocorreu no ano de 2005 ou em anos subseqüentes e que, conseqüentemente, ainda não tiveram oportunidade de passar por um ciclo trienal de avaliação da CAPES.

Dentre outras ações, a Fapesb, de maneira inovadora, nesta gestão, as bolsas de mestrado e doutorado foram distribuídas institucionalmente para os cursos oferecidos pelas instituições sediadas na Bahia e a elas coube realizar a seleção de bolsistas e encaminhá-los à Fapesb para implementação da bolsa. Foram apoiadas 100 bolsas de mestrado e 30 de doutorado

para atender a essa demanda específica. A experiência foi um sucesso e continuará nos próximos exercícios.

TABELA 18
PROGRAMA DE BOLSAS – BOLSAS PARA CURSOS NOVOS IMPLEMENTADAS EM 2008
FAPESB, 2008

INSTITUIÇÃO	PROGRAMAS CONTEMPLADOS	BOLSAS MESTRADO	BOLSAS DOUTORADO
UFBA	19	34	27
UEFS	7	21	2
UNEB	3	9	-
UESC	4	9	2
UESB	4	9	2
UNIFACS	1	3	-
UCSAL	3	9	-
UFRB	4	9	2
Total	45	103	35

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Chamada Pública para Bolsas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante

Considerando ainda como prioridade do Programa de Bolsas 2008 o apoio direto aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a FAPESB reservou 15 bolsas para as modalidades de Pós-Doutorado¹ (11) e Pesquisador Visitante (04) visando atender a essa demanda específica. Tais bolsas foram distribuídas através de Chamada Pública, para os cursos de Doutorado oferecidos pelas universidades sediadas na Bahia e coube à Fapesb realizar a seleção dos bolsistas. Todos os Projetos concorrentes foram avaliados no mérito por pares - consultores *ad hoc* de outros estados, bolsistas de Produtividade do CNPq.

O resultado da chamada foi divulgado em 15 de setembro de 2008 e as bolsas foram implementadas a partir de 1º de outubro de 2008.

TABELA 19
PROGRAMA DE BOLSAS – CHAMADA PÚBLICA - BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO E PESQUISADOR
VISITANTE IMPLEMENTADAS A PARTIR DE OUTUBRO DE 2008
FAPESB, 2008

INSTITUIÇÃO	PROGRAMAS CONTEMPLADOS	BOLSAS PÓS-DOCTORADO 1	BOLSAS PESQUISADOR VISITANTE
UFBA	10	7	3
UEFS	2	2	-
FIOCRUZ	1	-	1
UESB	1	1	-
UFRB	1	1	-
Total	15	11	4

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Fluxo Contínuo 2008

Além das modalidades de bolsas concedidas através de Edital, a Fapesb disponibiliza anualmente uma cota de bolsas que são concedidas através de Fluxo Contínuo, em que as propostas são encaminhadas ao longo do ano e são avaliadas em até 90 dias. Neste caso, cada pedido de bolsa é avaliado por dois pareceristas *ad hoc* e, posteriormente, a decisão final é tomada pela Diretoria, levando em consideração a avaliação dos pareceristas sobre o mérito da proposta, a qualificação e experiência do candidato e do orientador e a relevância da pesquisa para o Estado da Bahia.

Em 2008 foram apoiadas, no Fluxo Contínuo, as seguintes modalidades de bolsa:

PÓS-DOCTORADO 1 (RECÉM DOUTOR) - PD1: 10 bolsas destinadas a pesquisadores com título de doutor, sem vínculo empregatício, para desenvolver projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica, de reconhecido nível de excelência, com sede na Bahia.

PÓS-DOCTORADO 2 (FORMAÇÃO EXTERNA) - PD2: duas bolsas destinadas a pesquisadores com título de doutor e vínculo empregatício em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica sediada na Bahia, para desenvolver

projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica em outro Estado ou País.

PESQUISADOR VISITANTE – PV: duas bolsas destinadas a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes à visita de um pesquisador sênior a uma instituição de pesquisa da Bahia.

Estas três modalidades de bolsas tiveram propostas encaminhadas em 2007 e avaliadas no período de dezembro 2007 a fevereiro 2008, sendo o resultado final divulgado no início de março 2008. Alguns pedidos foram reconhecidamente qualificados quanto ao mérito, porém não foram aprovados por limitação de recursos financeiros.

TABELA 20
PROGRAMA DE BOLSAS – FLUXO CONTÍNUO - BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO E PESQUISADOR VISITANTE IMPLEMENTADAS EM 2008
FAPESB, 2008

INSTITUIÇÃO	BOLSAS PÓS-DOCTORADO 1	BOLSAS PÓS-DOCTORADO 2	BOLSAS PESQUISADOR VISITANTE	PEDIDOS QUALIFICADOS
UFBA	9	-	2	10
UNEB	-	1	-	-
UCSAL	1	-	-	1
UESC	-	1	-	2
UESB	-	-	-	1
CEPLAC	-	-	-	1
UEFS	-	-	-	1
Total	10	2	2	16

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC: Para alunos de graduação, que NÃO pertencem a uma instituição que recebe cota da Fapesb, desenvolverem Projetos Especiais, sob a supervisão de um pesquisador experiente, julgados relevantes em relação às prioridades do Estado. Foram implementadas cinco bolsas nesta modalidade no decorrer do ano de 2008.

Cotas Institucionais

Iniciação Científica

As bolsas de Iniciação Científica, através do sistema de cotas, são concedidas às instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado, que têm a pesquisa consolidada e um quadro de pesquisadores qualificados composto de Mestres e Doutores. O grau de consolidação é avaliado pelo número de Grupos de Pesquisa que a instituição mantém registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Neste caso, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb. No ano de 2008, 17 instituições foram contempladas com cotas, realizaram seleção de bolsistas e tiveram 950 bolsas implementadas a partir de agosto de 2008.

A distribuição das cotas leva em consideração a capacidade instalada de pesquisa na instituição, determinada através da quantidade de seus doutores, seus programas de pós-graduação *stricto sensu* e seus grupos de pesquisa registrados no CNPq.

TABELA 21
PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008

No.	INSTITUIÇÃO	IC / COTA	IMPLEMENTADAS
Estadual			
1	UNEB	100	100
2	UESB	100	100
3	UEFS	100	100
4	UESC	100	100
Federal			
5	UFBA	200	200
6	UFRB	30	30
7	UNIVASF	20	20
8	CEFET-BA	20	20
9	FIOCRUZ	30	30
10	EMBRAPA	30	30
11	CEPEC/CEPLAC	10	10
Particulares			
12	UCSAL	50	50
13	UNIFACS	70	70
14	FRB	15	15
15	BAHIANA	30	30
16	FTC	35	35
17	SENAI/CIMATEC	10	10
TOTAL		950	950

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O acompanhamento e a avaliação das atividades dos bolsistas são realizados, semestralmente, pela Coordenação do Programa de IC de cada instituição, na forma disposta nos seus respectivos Editais, com supervisão da Fapesb, ressaltando que, em 2008, todas as instituições cotistas realizaram eventos de Iniciação Científica, nos quais os bolsistas apresentaram os resultados das pesquisas em apresentações orais ou sob a forma de *posters*. Além dos eventos anuais, o sistema de avaliação é composto de Relatórios Institucionais, Parcial e Final, ambos encaminhados pela Instituição Cotista à Fapesb, sendo o Parcial é enviado seis meses após o início da vigência da bolsa e o Final até 60 dias após o término da vigência da bolsa.

Iniciação Científica Júnior

As bolsas de IC JR, mediante concessão de cotas institucionais, são para instituições que contam com Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa

do CNPq. Estas instituições lançam Editais específicos, com a anuência da Fapesb, através dos quais os estudantes submetem seus pedidos de bolsa. As Instituições cotistas promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb.

Através de Convênio firmado em 2003 com o CNPq, a Fapesb manteve até julho de 2008 o Programa Iniciação Científica Júnior, que concedia, anualmente, 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas do Estado. Até julho de 2008 foram apoiadas cerca de 380 bolsas, quando encerrou a vigência das cotas institucionais de 2007 e, apesar do empenho da Fapesb junto ao CNPq, até o final do ano não foi assinado o novo Convênio para dar continuidade ao Programa IC Jr.

Acompanhamento e Avaliação do Programa de Bolsas

Uma das principais atividades do Programa de Bolsas, iniciada em 2007, é o processo de avaliação através de Relatórios Técnicos elaborados pelos bolsistas. A Fapesb exige a apresentação de três tipos de Relatório:

- **Relatório Técnico Parcial** – encaminhado no sétimo mês de vigência da bolsa;
- **Relatório Técnico de Renovação** – encaminhado no penúltimo mês de vigência da bolsa;
- **Relatório Técnico Final** – encaminhado até 30 dias após o encerramento da vigência da bolsa. Para as bolsas de Mestrado e Doutorado, a entrega de uma via da Dissertação ou Tese substitui o Relatório Final.

Para viabilizar o processo de acompanhamento e avaliação desses relatórios foi composta uma Câmara de Assessoramento Específica, com 11 membros efetivos e 11 suplentes, a qual se reuniu em meses alternados durante o ano, de acordo com um calendário pré-estabelecido. Foram avaliados por esta Câmara todos os Relatórios Parciais, Finais e de Renovação, totalizando, aproximadamente, 1800 Relatórios, sendo 350 de Renovação, 1000 parciais e 550 finais.

4. DEMANDA INDUZIDA

Da mesma maneira que as demais Fundações de Amparo à Pesquisa, a Fapesb possui um leque de Programas, operacionalizados através de Editais e Chamadas Pública, que visam estimular a comunidade acadêmica, científica e tecnológica a atender as demandas de interesse do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Governo, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

4.1 - PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Em 2008, a FAPESB conduziu uma experiência piloto de Apoio a Projetos que visassem articulação entre Pesquisa e Extensão, com as quatro Universidades Estaduais Baianas, induzindo a elaboração e implementação de projetos de pesquisa articulados com extensão, com aval das pró-reitorias envolvidas. Nesse piloto, o tema e foco definidos pela Fapesb foram a Inclusão Social e cada proposta teria um valor máximo de R\$ 50 mil. Em resposta a esse convite, foram encaminhadas três propostas (uma por universidade) que, após análise, foram aprovadas e pagas, totalizando um montante de recursos na ordem de R\$ 83,1 mil. O acompanhamento e a avaliação dessa experiência piloto permitirão à FAPESB refinar sua política de apoio às atividades de pesquisa articuladas à extensão nos próximos anos.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 22
PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UESC	1	1	100	49.960,60	17.990,60	36
UEFS	1	1	100	31.867,52	31.867,52	100
UNEB	1	1	100	38.178,50	33.278,50	87
Total	3	3	100	120.006,62	83.136,62	69

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

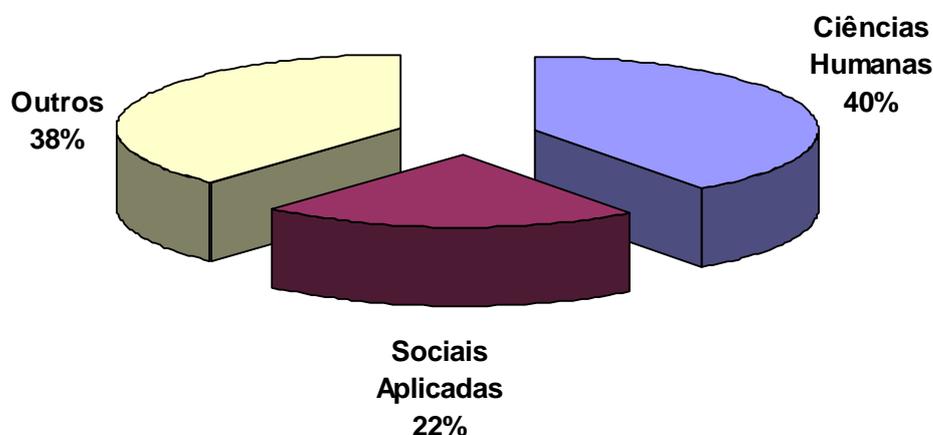
TABELA 23
PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) %	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) %
Ciências Agrárias	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Humanas	1	1	100	38.178,50	33.278,50	87
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	100	49.960,60	17.990,60	36
Engenharias	0	0	0	0,00	0,00	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0,00	0,00	0
Outros	1	1	100	31.867,52	31.867,52	100
Total	3	3	100	120.006,62	83.136,62	69

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 17
PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO
CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

4.2 - PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA

O Programa de Infra-Estrutura de Pesquisa foi implementado em 2002 e tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infra-estrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados, sediados no Estado da Bahia.

O Programa inclui as três Linhas de Ação:

- **Edital Anual de Apoio a Projetos - INFRA FAPESB** - - destinado ao fortalecimento da pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* e ao fortalecimento de grupos de pesquisa através do financiamento de projetos de implantação, ampliação, recuperação e/ou modernização da infra-estrutura física para pesquisa em instituições de ensino superior e/ou centros de pesquisa e tecnológicos, públicos ou privados, visando criar e aperfeiçoar condições para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado da Bahia.
- **Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX** – uma parceria entre a Fapesb e o CNPq que apóia grupos de pesquisa de reconhecida excelência mediante o suporte financeiro à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, no Estado da Bahia.
- **Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores (PPP)** – uma parceria entre Fapesb e CNPq que apóia a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.

Em 2008 não havia previsão de lançamento de editais para os Programas PRONEX e PPP. Foram realizadas, nestes Programas, atividades de acompanhamento de projetos vigentes de editais anteriores. Neste exercício, foram repassados recursos para pagamento da 2ª parcela de cinco projetos aprovados no Edital PRONEX 2006 no valor de R\$ 777,1 mil. Encontram-se

em fase de operacionalização com o CNPq os convênios para implementar as ações dos Programas: PRONEX - triênio 2008-2010 e PPP – biênio 2008-2009. Para o Programa PRONEX negociou-se com o CNPq o lançamento de um Edital no valor de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 5 milhões oriundos do Governo do Estado da Bahia e R\$ 10 milhões do CNPq; e, para o Programa PPP, o lançamento de um Edital no valor de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 800 mil da Fapesb e R\$ 1,6 milhão do CNPq.

A Fapesb lançou no exercício de 2008 o Edital nº 006/2008 de Apoio a Projetos de Infra-Estrutura no valor de R\$ 4 milhões, destinado ao fortalecimento da pesquisa nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no Estado da Bahia. Em resposta a esse edital a Fapesb recebeu 65 solicitações no valor total de R\$ 13,2 milhões. Cada programa somente poderia encaminhar um projeto. Após a avaliação foram aprovadas 22 propostas nas diversas áreas do conhecimento, totalizando recursos no valor de R\$ 3,9 milhões. Dessa maneira, foram apoiados 22 Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. As universidades federais e as estaduais foram contempladas com 52% e 38% do total de recursos, respectivamente. A área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Agrárias (21% do total), seguida pela de Ciências Biológicas (18% do total) e Ciências Exatas e da Terra (17% do total).

Por questões operacionais, em relação ao repasse de recursos para as Universidades Estaduais no final do exercício, apenas as Universidades Federais e as Universidades Particulares receberam os recursos aprovados neste Edital. Dessa forma, do montante total aprovado no Edital, R\$ 3,9 milhões, foram pagos, em 2008, R\$ 2,4 milhões, ficando um saldo remanescente para o exercício de 2009 de aproximadamente R\$ 1,5 milhões.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 24
INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 006/2008 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	33	9	27	7.869.035,12	1.933.478,74	25
UEFS	9	4	44	1.481.516,54	604.807,31	41
UESC	7	4	57	1.177.933,00	556.383,00	47
UESB	4	2	50	743.827,40	293.164,29	39
UNEB	4	0	0	483.691,00	0,00	0
UFRB	3	1	33	448.733,30	99.915,30	22
FBDC	2	1	50	449.638,00	269.700,00	60
SENAI	2	1	50	296.790,00	119.590,00	40
FIOCRUZ	1	0	0	249.099,30	0,00	0
Total	65	22	34	13.200.263,66	3.877.038,64	29

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

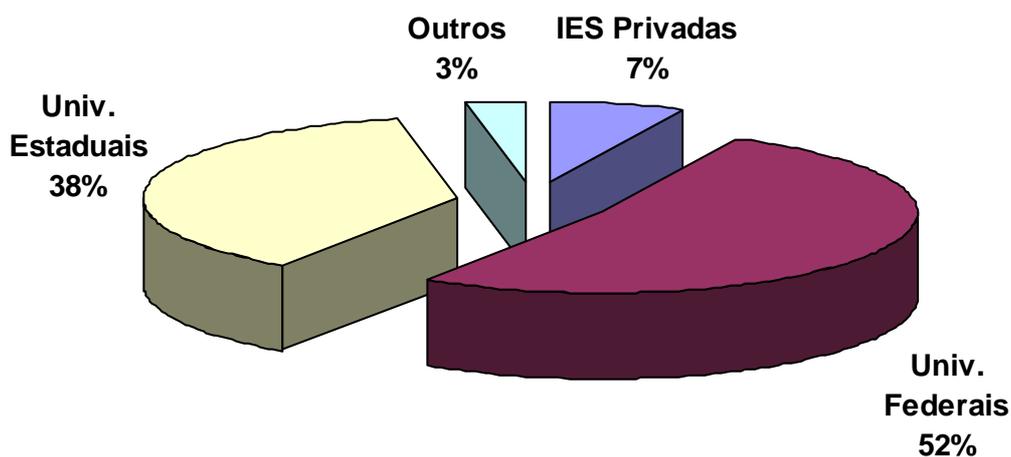
TABELA 25
INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 006/2008 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	9	5	56	1.433.244,30	803.984,30	56
Ciências Biológicas	10	4	40	2.074.907,67	680.098,00	33
Ciências da Saúde	8	3	38	1.566.006,69	512.381,79	33
Ciências Exatas e da Terra	9	3	33	1.881.664,00	663.069,00	35
Ciências Humanas	11	1	9	2.408.735,50	204.460,08	8
Ciências Sociais Aplicadas	5	1	20	1.241.797,37	225.927,29	18
Engenharias	6	2	33	1.495.743,49	390.123,49	26
Linguística, Letras e Artes	4	2	50	522.676,78	277.404,69	53
Outros	3	1	33	575.487,86	119.590,00	21
Total	65	22	34	13.200.263,66	3.877.038,64	29

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

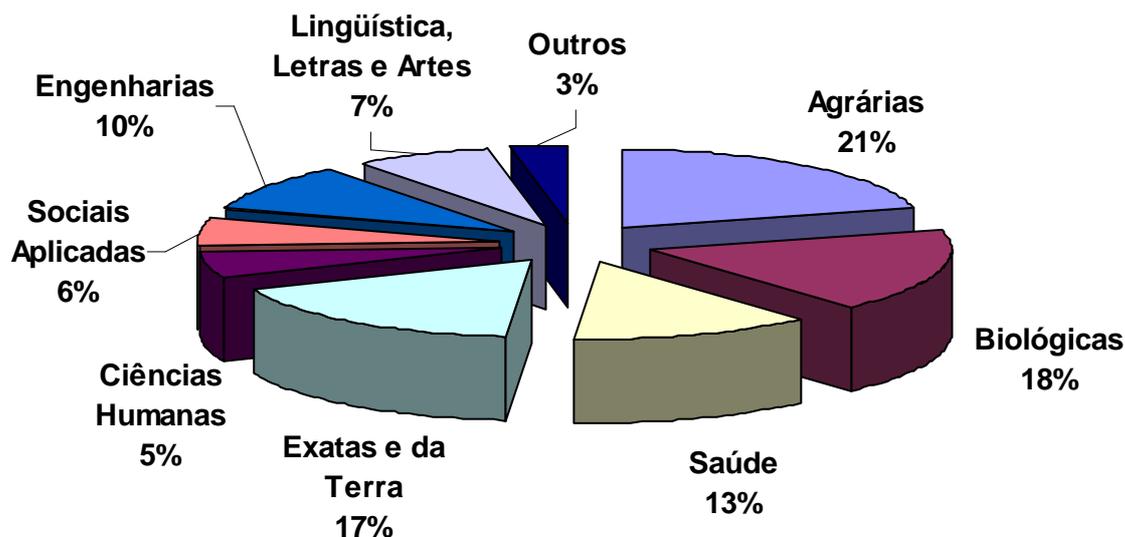
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 18
INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 006/2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 19
INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 006/2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

4.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

O Programa de Cooperação Nacional e Internacional da Fapesb foi criado em dezembro de 2004 com o objetivo de estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais.

O Programa deseja identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Estado, possuindo duas vertentes, o **Apoio a Núcleos de Assessoria Internacional** e os **Protocolos de Cooperação Nacional ou Internacional**.

Em 2008, a Fapesb lançou o Edital nº 010/2008 de Assessorias Internacionais com o objetivo de criar ou fortalecer as Assessorias Internacionais nas universidades públicas sediadas no Estado, permitindo, assim, a intensificação da cooperação entre a instituição proponente e seus parceiros internacionais. Os recursos destinados para o Edital foram da ordem de R\$ 310 mil reais, sendo que R\$ 160 mil do orçamento 2008 e R\$ 150 mil do orçamento 2009. Desse recurso, R\$ 300 mil foram destinados ao fomento e R\$ 10 mil ao pagamento de custos operacionais para avaliação das propostas. Das seis propostas recebidas, foram aprovadas quatro, totalizando R\$ 268,7 mil.

Por questões operacionais, em relação ao repasse de recursos para as Universidades Estaduais no final do exercício, apenas as Universidades Federais receberam os recursos aprovados neste Edital. Dessa forma, do montante total aprovado no Edital, R\$ 268,7 milhões, foram pagos, em 2008, R\$ 80 mil, ficando um saldo remanescente para o exercício de 2009 de aproximadamente R\$ 188,7 mil.

A tabela a seguir apresenta a relação entre demanda e concessão desses recursos por instituição.

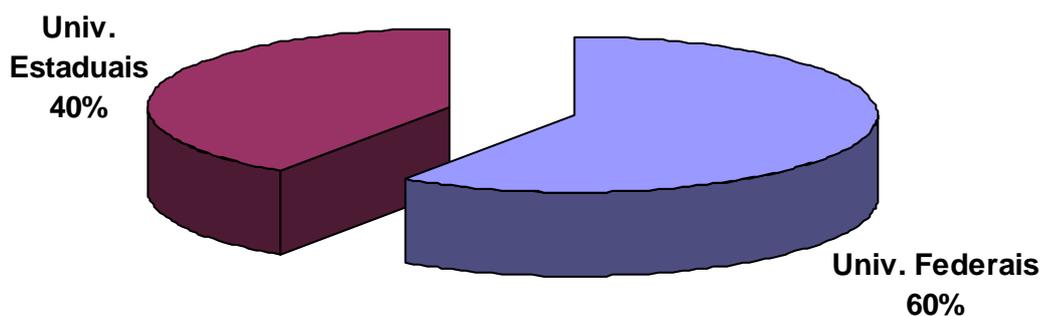
TABELA 26
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - EDITAL Nº 010/2008 – ASSESSORIAS INTERNACIONAIS – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	1	1	100	80.000,00	80.000,00	100
UFRB	1	1	100	79.956,90	79.956,90	100
UESC	1	0	0	80.000,00	0,00	0
UEFS	1	1	100	79.892,26	79.892,26	100
UESB	0	0	0	0,00	0,00	0
UNEB	2	1	100	158.851,60	28.855,55	18
Total	6	4	67	478.700,76	268.704,71	56

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 20
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - EDITAL Nº 010/2008 – ASSESSORIAS INTERNACIONAIS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Encontra-se em vigência o Acordo de Cooperação internacional entre a Fapesb, a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC e o *Centre National de La Recherche Scientifique* – CNRS, assinado em 2006 e implementado em 2007, através do qual a

Fundação concedeu três bolsas de apoio técnico. Acha-se em fase de negociação a assinatura de três protocolos de cooperação internacional, um com o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* – INRIA, um com o IRD – *Institut de Recherche Pour Le Développement* e outro com o DAAD – *Deutscher Akademischer Austausch Dienst*.

A Fapesb e a SECTI firmaram, em 2008, um Termo de Cooperação Científica e Tecnológica com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco – FACEPE e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco - SECTMA, visando desenvolver e apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos, a serem estabelecidos entre pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou privadas, nos Estados da Bahia e de Pernambuco.

4.4 - PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA – PRODOC/DCR

O Programa de Fixação de Doutores no Estado da Bahia – PRODOC/DCR - visa atrair e estimular pesquisadores-doutores para desenvolver pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação no Estado da Bahia. A sua principal finalidade é fixar tais pesquisadores em Instituições de Ensino Superior, públicas e/ou privadas, e Centros de Desenvolvimento e/ou de Pesquisa do Estado da Bahia. Considerando que, atualmente, existem apenas 34 (trinta e quatro) Cursos de Doutorado na Bahia, o PRODOC/DCR foi lançado para suprir a lacuna de pessoal qualificado.

Em 2008, o Programa apoiou 50 pesquisadores que estão desenvolvendo suas atividades em 11 instituições de ensino superior ou pesquisa. Neste momento, discute-se com o CNPq o lançamento de Edital com a oferta de 22 novas bolsas de Desenvolvimento Científico Regional - DCR.

4.5 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa de Apoio às Políticas Públicas incentiva projetos voltados para a melhoria das condições de vida da população, sintetizando o direcionamento da Política de CT&I definida pela Fapesb e pela SECTI, no sentido de viabilizar projetos que apliquem o conhecimento produzido na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana.

Baseado no forte senso de prioridade e focalização, o Programa de Apoio às Políticas Públicas busca maximizar o retorno social dos investimentos em CT&I, ao tempo em que alavanca recursos para a pesquisa por meio da formação de um conjunto de agentes financiadores e da definição de temas estratégicos prioritários de pesquisa para o Estado da Bahia. São objetos do Programa de Políticas Públicas as áreas de Agronegócio, Cultura, Meio Ambiente, Saúde Pública, Saneamento e Habitação, Segurança Pública, Saúde e Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais.

O Programa de Políticas Públicas subdivide-se em duas vertentes, os Editais Temáticos e o PPSUS – Programa Pesquisa para o SUS.

4.5.1 Editais Temáticos

Trata-se de um conjunto de Editais que tem como objetivo estimular a realização de novas pesquisas no Estado, constituindo-se em linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, nas áreas pré-determinadas e consideradas como prioritárias pelo Governo da Bahia.

As parcerias firmadas entre a SECTI e Fapesb com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), Secretaria da Saúde (SESAB), Secretaria de Segurança Pública (SSP), Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (SEAGRI), Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (SECOMP) e a Secretaria da Cultura e Turismo (SCT) constituíram-se na mola propulsora para a implementação do Programa no ano de 2004. Em verdade, essas parcerias revelaram, de um lado, a existência de uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

estruturante, coesa e mobilizadora, ao tempo em que demonstraram claramente a preocupação do Governo em, sobretudo, melhorar as condições de vida da população baiana através do financiamento de pesquisas que busquem promover o desenvolvimento da CT&I no Estado.

A Fapesb lançou, em 2008, o Edital Ação Referência. Além disso, foram avaliados e contratados em 2008 três editais temáticos lançados em 2007, o Edital de Educação Básica, o Edital de Segurança Pública e o Edital para Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Campo das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC.

Importante salientar que todos os recursos aprovados nos Editais Temáticos 2007/2008 foram repassados integralmente aos pesquisadores no exercício de 2008, com exceção daqueles relativos às bolsas vinculadas aos projetos que estão sendo pagas, mensalmente, à medida da sua implementação.

Edital Temático de Ação Referência

Em 2008, a Fapesb lançou o Edital nº 015/2008 - Ação Referência visando induzir o levantamento e registro de dados, nas diversas áreas do conhecimento, que resultassem em obras de referência científico-tecnológicas, destinando para o mesmo o montante de R\$ 320 mil. A Fundação recebeu 24 solicitações, dentre as quais foram enquadradas 23. Em razão da boa qualidade das propostas apresentadas, a Fapesb resolveu colocar um aporte extra de recursos no valor de R\$ 204,2 mil, sendo aprovadas 13 propostas, o que totalizou um aporte total de recursos na ordem de R\$ 524,2 mil. Além disso, foi aprovado um projeto como fluxo contínuo, no valor de R\$ 54,4 mil.

As propostas encaminhadas à Fapesb por meio do Edital Ação Referência precisavam, por um lado, apresentar o projeto de pesquisa (levantamento e registro de dados) e, por outro lado, definir e orçar a obra de referência resultante desse esforço. Para fins do Edital nº 015/2008, foram consideradas obras de referência as compilações de dados sobre determinado tema, planejados e organizados pela sua importância e consultados por meio de características da informação, em lugar de serem lidos consecutivamente. As propostas encaminhadas propuseram, no conjunto, atlas, inventários, mapas, perfis, catálogos,

cadastros digitais, dicionários, dentre outros. O formato de obra com menção mais freqüente foi o eletrônico e em mais de uma proposta a divulgação se daria por um portal na internet.

O presente Edital atendeu a uma demanda existente por apoio ao levantamento e à sistematização de dados que resultassem em obras de referência. A análise das propostas que lhe foram encaminhadas aponta para a diversidade nas estratégias adotadas para o levantamento de dados, nos tipos de obras de referência e na forma de sua disseminação e acesso à comunidade científica e à sociedade baiana. Inicialmente elaborado como resposta a uma demanda espontânea, a Fapesb foi positivamente surpreendida pela quantidade e pela origem das propostas encaminhadas.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 27
EDITAL TEMÁTICO DE AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 015/2008 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
F2J	1	1	100	56.588,00	47.708,00	84
FSBB	2	2	100	103.467,00	50.067,00	48
UCSAL	1	0	0	58.494,00	0,00	0
UNEB	5	2	40	203.271,00	66.980,00	33
UEFS	4	3	75	180.872,00	136.366,00	75
UESC	2	0	0	119.323,00	0,00	0
UESB	1	0	0	60.000,00	0,00	0
UFBA	8	5	62,5	437.480,00	222.141,00	51
UFRB	1	1	100	55.344,00	55.344,00	100
Total	25	14	56	1.274.839,00	578.606,00	45

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

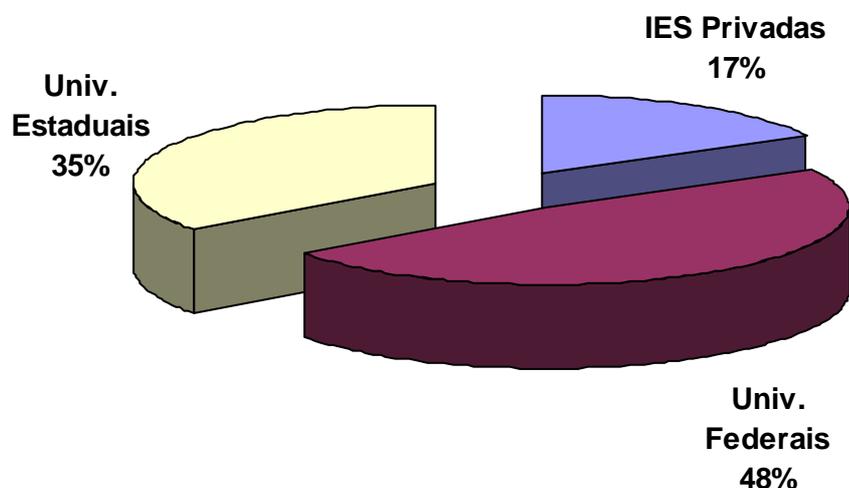
TABELA 28
EDITAL TEMÁTICO DE AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 015/2008 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	1	1	100	27.720,00	24.290,00	88
Ciências Biológicas	3	3	100	178.942,00	170.642,00	95
Ciências da Saúde	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100	54.360,00	54.360,00	100
Ciências Humanas	11	5	45	554.259,00	200.569,00	36
Ciências Sociais Aplicadas	4	1	25	234.821,00	47.708,00	20
Engenharias	1	0	0	29.600,00	0,00	0
Linguística, Letras e Artes	4	3	75	195.137,00	81.037,00	42
Outros	0	0	0	0,00	0,00	0
Total	25	14	56	1.274.839,00	578.606,00	45

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

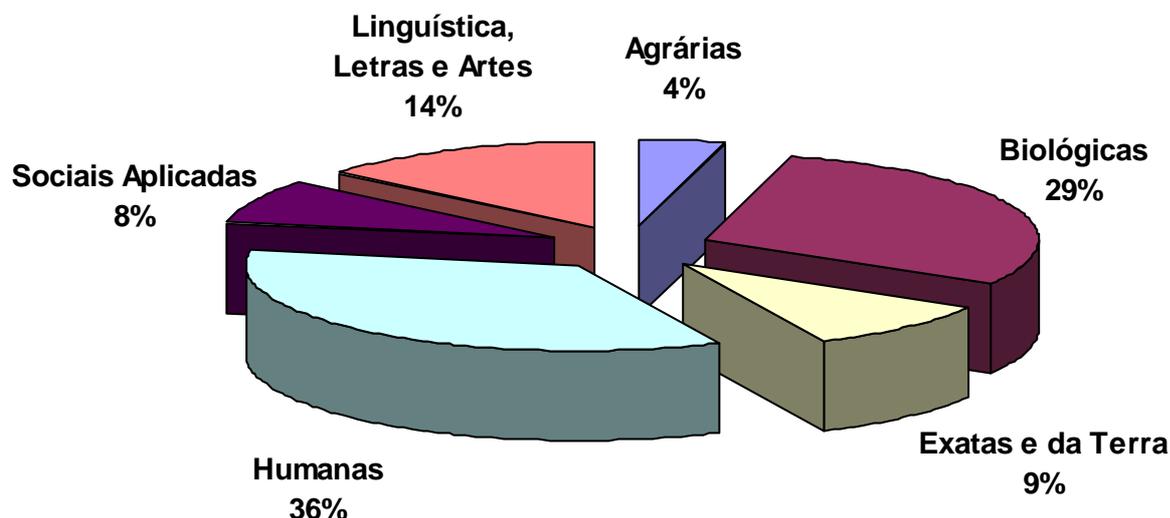
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 21
EDITAL TEMÁTICO DE AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 015/2008 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 22
EDITAL TEMÁTICO DE AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 015/2008 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO
DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Editais Temáticos de Educação Básica

No Edital nº 004/2007 - Educação Básica - foram apresentadas 108 propostas e contratadas 48 em 2008. Lançado em parceria com a SEC, o Edital foi voltado para projetos com foco na Educação Básica nos Sistemas Públicos de Ensino e teve por objetivo induzir a produção de conhecimento e/ou de tecnologias que, de maneiras diversas, contribuíssem para a solução dos graves problemas que caracterizam a Educação Básica na Bahia, nas suas várias modalidades.

Foram alocados para este Edital, recursos financeiros não-reembolsáveis no valor total de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões da Fapesb e R\$ 1 milhão da SEC. A área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Humanas (63% do total). As universidades estaduais foram as mais apoiadas com 52% do total de recursos, seguida pelas universidades federais com 34% do total. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 29
EDITAL TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDITAL Nº 004/2007 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO
POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
AREA 1	1	0	0	90.657,00	0,00	0
CEFET - BA	1	0	0	79.583,99	0,00	0
UNIJORGE	2	1	50	249.131,17	38.200,00	15
FIB	1	0	0	64.530,00	0,00	0
FRB	1	0	0	49.005,00	0,00	0
FASB	1	0	0	16.630,00	0,00	0
FSBA	1	1	100	34.183,72	20.100,00	59
FIOCRUZ	1	1	100	185.903,48	165.600,00	89
UNIVASF	4	0	0	591.502,29	0,00	0
IAT	1	0	0	199.469,00	0,00	0
SENAI	2	0	0	397.525,00	0,00	0
UNEB	22	9	41	1.497.167,90	627.899,98	42
UEFS	12	5	42	773.020,66	243.500,00	31
UESC	18	12	67	905.388,40	537.750,00	59
UESB	7	4	57	303.401,55	144.800,00	48
UFBA	26	11	42	2.593.531,60	914.199,98	35
UFRB	4	2	50	325.518,98	121.599,64	37
UNIFACS	2	2	100	216.095,73	199.799,97	92
Total	107	48	45	8.572.245,47	3.013.449,57	35

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

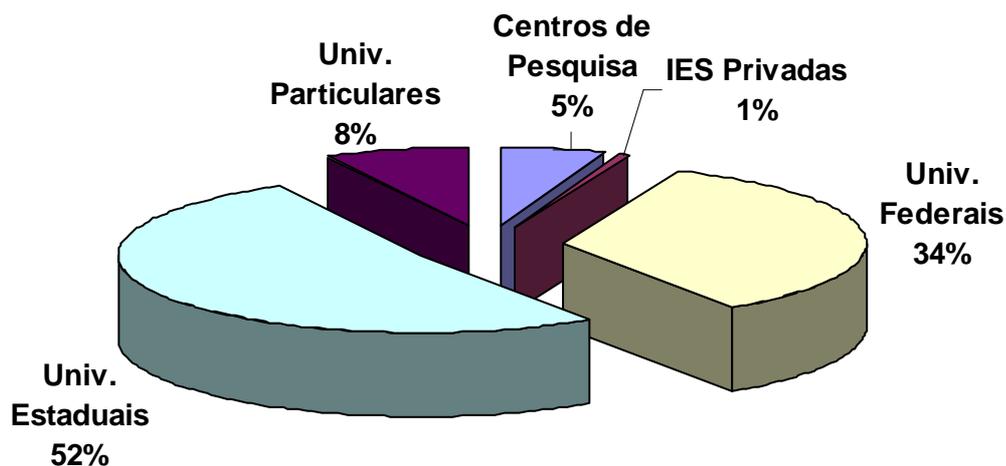
TABELA 30
EDITAL TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDITAL Nº 004/2007 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO
POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Biológicas	2	0	0	62.142,50	0,00	0
Ciências da Saúde	4	2	50	431.344,58	251.000,00	58
Ciências Exatas e da Terra	17	5	29	1.745.747,70	270.800,00	16
Ciências Humanas	70	31	44	5.271.669,20	1.911.649,60	36
Ciências Sociais Aplicadas	3	3	100	252.845,73	228.399,97	90
Engenharias	2	1	50	227.824,74	141.000,00	62
Linguística, Letras e Artes	9	6	67	580.671,02	210.600,00	36
Total	107	48	45	8.572.245,47	3.013.449,57	35

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

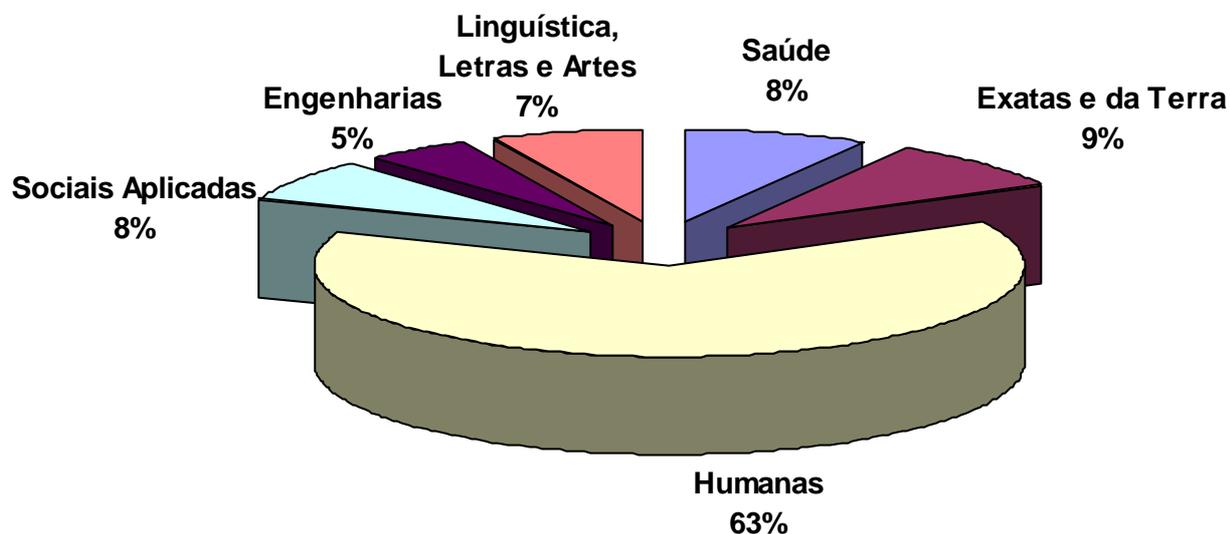
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 23
EDITAL TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDITAL Nº 004/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 24
EDITAL TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDITAL Nº 004/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Editais Temáticos de Segurança Pública

Percebendo o grau de importância da pesquisa em segurança pública e a relevância da implementação de projetos nesta área para o Estado, a Fapesb em parceria com a SECTI e a Secretaria de Segurança do Estado da Bahia – SSP lançou em 2007, o quarto Edital de Segurança Pública, intitulado Edital nº 007/2007, cujo objetivo foi financiar projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área de segurança pública, que demonstrassem potencial de aplicabilidade de resultados e contribuíssem para a resolução de problemas na área de segurança pública do Estado da Bahia.

Além de estimular a prática da pesquisa nos órgãos públicos da área, o Edital buscou sensibilizar os pesquisadores das instituições de ensino superior a desenvolverem projetos em parceria com organizações governamentais do sistema de segurança pública.

Das 17 propostas submetidas a este Edital, nove foram contratadas em 2008. Foram alocados recursos financeiros não-reembolsáveis na ordem de R\$ 500 mil, sendo R\$ 250 mil provenientes de recursos da Fapesb e R\$ 250 mil da SSP-BA. As tabelas a seguir

apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 31
EDITAL TEMÁTICO DE SEGURANÇA PÚBLICA - EDITAL Nº 007/2007 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	2	0	0	101.195,58	0,00	0
CEFET-BA	1	0	0	37.772,00	0,00	0
UEFS	4	3	75	435.639,00	142.930,00	33
UESB	1	1	100	51.290,00	51.290,00	100
DPT	6	4	67	351.793,99	239.480,00	68
MP-BA	1	0	0	105.350,00	0,00	0
IRT	1	0	0	142.032,00	0,00	0
ACADEPOL-BA	2	1	50	136.150,00	66.300,00	49
Total	18	9	50	1.361.222,57	500.000,00	37

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

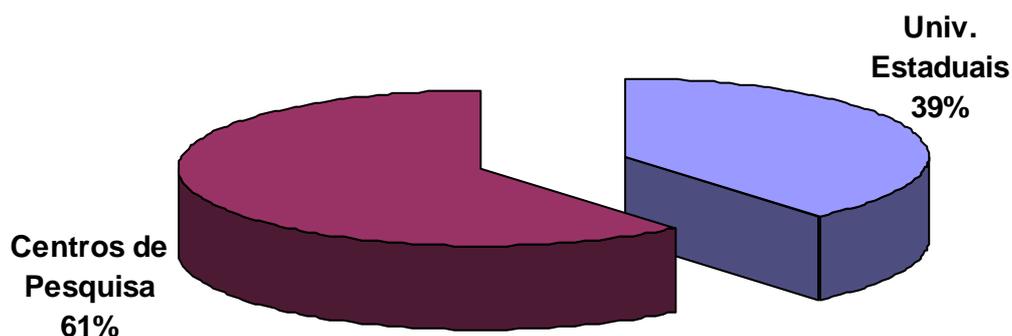
TABELA 32
EDITAL TEMÁTICO DE SEGURANÇA PÚBLICA - EDITAL Nº 007/2007 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências da Saúde	3	1	33	144.370,00	49.900,00	35
Ciências Exatas e da Terra	6	4	67	567.028,00	248.090,00	44
Ciências Humanas	0	0	0	0,00	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	7	3	43	600.632,97	190.590,00	32
Engenharias	2	1	50	49.191,60	11.420,00	23
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0,00	0,00	0
Outros	0	0	0	0,00	0,00	0
Total	18	9	50	1.361.222,57	500.000,00	37

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

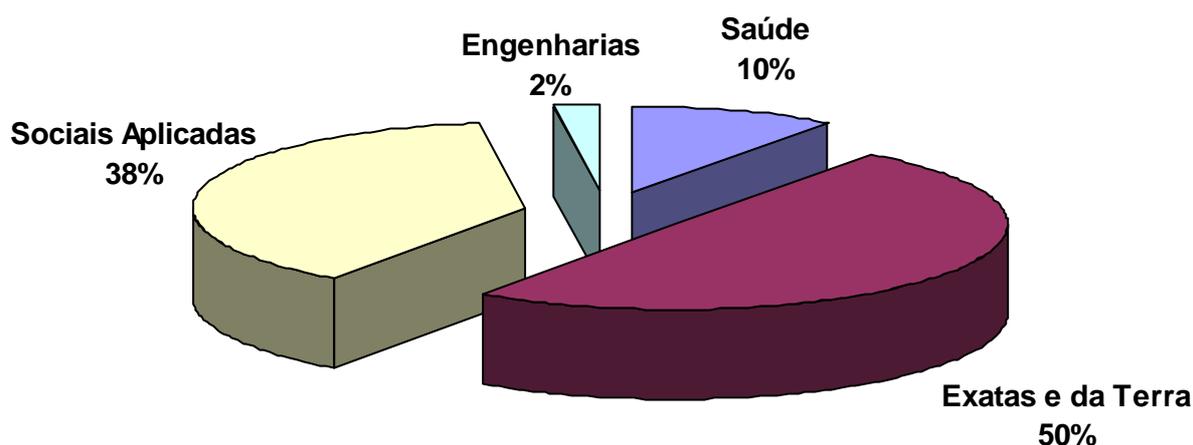
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 25
EDITAL TEMÁTICO DE SEGURANÇA PÚBLICA - EDITAL Nº 007/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 26
EDITAL TEMÁTICO DE SEGURANÇA PÚBLICA - EDITAL Nº 007/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Com recursos deste Edital, a Fapesb possibilitou que a Bahia fosse o primeiro estado do país a implantar uma Coordenação de Entomologia Forense – ramo da medicina legal que estuda a biologia dos insetos e sua relação com eventuais fatos criminosos. Diversos aspectos relacionados à criminalística podem ser esclarecidos utilizando a entomologia forense como ferramenta elucidativa. Parte da infra-estrutura do laboratório de entomologia forense contou com recursos de um dos projetos de pesquisa financiado pelo Edital. O laboratório vai contar com o trabalho de entomologistas, peritos, alunos de graduação e pós-graduação, ajudando na solução de crimes como homicídio, estupro, envenenamento e tráfico de drogas, sendo referência para outros Estados. Com a implantação desse laboratório, o Departamento da Polícia Técnica do Estado da Bahia passou a integrar a Rede Nacional de Entomologia Forense, representando a Região Nordeste e destacando-se, em nível nacional, para pesquisas promissoras nesta área.

Edital Temático para Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Campo das Tecnologias da Informação e Comunicação

Em consonância com a crescente percepção da importância da área das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, a Fapesb e a SECTI entendem como relevantes o desenvolvimento de ações específicas voltadas para o fortalecimento da base científica, qualificação da mão-de-obra, fomento à inovação, geração de negócios do setor e incentivo de interações entre setor acadêmico e empresas, com o intuito de incentivar a pesquisa na área e aumentar a competitividade do setor no Estado da Bahia.

A Fapesb lançou em 2007, o Edital nº 008/2007 para Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Campo das TIC, o qual teve como objetivo o financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação tecnológica em parceria com empresas do setor, constituídas ou ainda em processo de incubação ou pré-incubação.

Foram recebidas 23 propostas, mas apenas aprovadas quatro, totalizando um aporte total de recursos no valor de R\$ 629,4 mil. A Diretoria de Inovação, no âmbito do Edital nº 008/2007 tinha recursos disponíveis na ordem de R\$ 1 milhão, entretanto, apenas parte deste recurso

foi disponibilizado, tendo em vista que muitos dos projetos apresentados não obtiveram a nota mínima para aprovação.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 33
EDITAL TEMÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO CAMPO DAS TIC -
EDITAL Nº 008/2007 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	Aprov./Solic.) % (*)	Solicitado (R\$)	Aprovado (R\$)	Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	5	0	0	741.519,89	0	0
UFRB	1	0	0	159.500,00	0	0
UESC	1	0	0	67.980,00	0	0
UEFS	6	1	17	1.077.553,19	163.613,00	15
UESB	2	0	0	142.065,00	0	0
UNEB	1	0	0	179.549,38	0	0
UCSAL	1	0	0	179.495,00	0	0
UNIFACS	2	1	50	350.600,00	151.800,00	43
SENAI	2	2	100	347.033,00	314.014,79	90
IRT	2	0	0	187.000,00	0	0
TOTAL	23	4	17	3.432.295,46	629.427,79	18

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

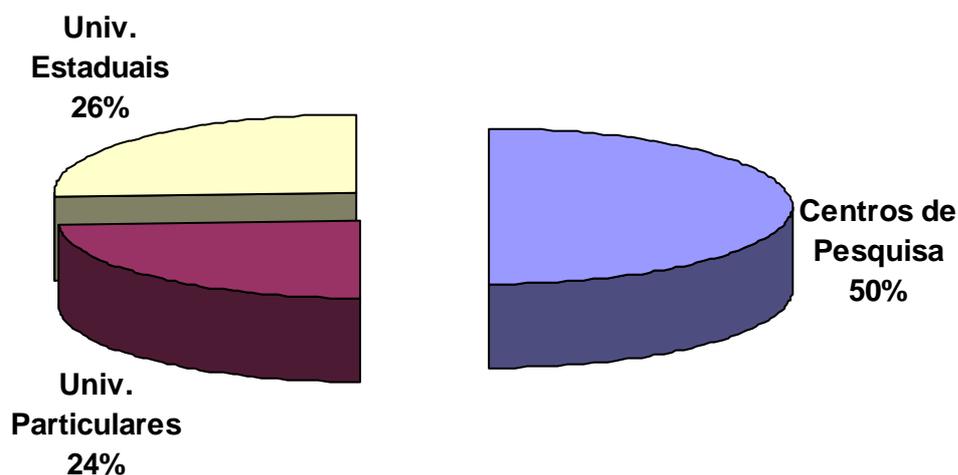
TABELA 34
EDITAL TEMÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO CAMPO DAS TIC -
EDITAL Nº 008/2007 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	Aprov./Solic.) % (*)
Ciências da Saúde	1	1	100	179.694,79	163.613,00	91
Ciências Exatas e da Terra	20	3	15	2.950.825,67	465.814,79	16
Ciências Humanas	1	0	0	122.280,00	0	0
Engenharias	1	0	0	179.495,00	0	0
Total	23	4	17	3.432.295,46	629.427,79	18

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

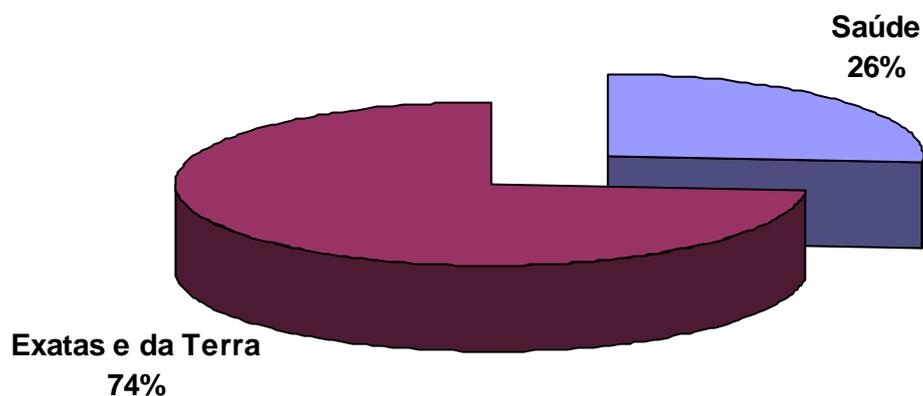
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 27
EDITAL TEMÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO CAMPO DAS TIC -
EDITAL Nº 008/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 28
EDITAL TEMÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO CAMPO DAS TIC -
EDITAL Nº 008/2007 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

4.5.2 Programa Pesquisa para o SUS

O Programa Pesquisa para a SUS - PPSUS, resultado da parceria entre o MS, o CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, a SECTI e a Fapesb, tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do SUS e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de Ciências da Saúde no Estado.

O PPSUS, programa que funciona em nível nacional, teve sua parceria iniciada com o Estado da Bahia em 2003. O Programa vem crescendo e recebendo um aporte cada vez maior de recursos, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento científico e tecnológico de importantes projetos na área de saúde.

Em 2008, a Fapesb assinou o protocolo de Cooperação Técnico-Científica com a SECTI e a SESAB com objetivo de viabilizar a execução do PPSUS-BA e firmará com o CNPq um Convênio de Cooperação Técnica no valor de R\$ 6 milhões, dos quais R\$ 4 milhões, oriundos do MS, serão repassados para o CNPq e, posteriormente, para a Fapesb e R\$ 2 milhões da Fapesb. Desse montante, R\$ 3 milhões serão utilizados para o lançamento do Edital PPSUS 2009 e o restante para financiamento de projetos específicos de pesquisa a serem contratados através de Chamadas Públicas.

Importante salientar que, pela primeira vez, as linhas de pesquisa prioritárias para um Edital PPSUS foram definidas por meio de uma discussão descentralizada, envolvendo todo o Estado, o que foi possível graças à realização de quatro seminários regionais em Ilhéus, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Salvador.

4.6 - PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Governo do Estado da Bahia, em sintonia com o Governo Federal, através da sua Fundação de Amparo à Pesquisa apóia ações voltadas para a Popularização da Ciência, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no Estado. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – POPCIÊNCIAS baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias; e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo principal do POPCIÊNCIAS da Fapesb é estimular de forma integrada o intercâmbio de informações entre escolas, especialmente as públicas, ONG's, associações, universidades, comunidade científica, divulgadores de Ciência e sociedade em geral. O referido Programa é executado pela Coordenação de Popularização da Ciência e Tecnologia da Fundação que, essencialmente, busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, através do apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos e projetos de pesquisa e/ou extensão. Além disso, o Programa busca chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do País, assim como, contribuir para o fortalecimento das relações entre Estado e Sociedade.

Em 2008, a Fundação lançou, em parceria com a SECTI e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEC-BA, o Edital nº 005/2008 de Popularização da Ciência, o qual apoiou, parcial ou integralmente, a execução de projetos de pesquisa e/ou extensão e/ou projetos de organização e execução de eventos científicos e/ou tecnológicos vinculados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, com o foco na Popularização da Ciência e Tecnologia, a serem realizados no Estado. Foram apresentadas 160 propostas, sendo 48 contratadas, perfazendo um total de recursos de R\$ 941 mil. Desse montante, R\$ 844,6 mil foram destinados para Projetos de Pesquisa e/ou Extensão e R\$ 96,4 mil para Projetos de Organização e Execução de Eventos Científicos e/ou Tecnológicos.

Importante salientar que todos os recursos aprovados no Edital nº 005/2008 foram repassados integralmente aos pesquisadores no exercício de 2008, com exceção daqueles relativos às bolsas vinculadas aos projetos que estão sendo pagas, mensalmente, à medida da sua implementação.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 35
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 005/2008 – DEMANDA
VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Associação Baiana dos Portadores de Necessidades Especiais	1	0	0	6.547,80	0,00	0
ATEC	1	0	0	7.000,00	0,00	0
CEC	1	0	0	30.000,00	0,00	0
CEETM	1	0	0	22.987,90	0,00	0
CEFET-BA	11	3	27	184.487,32	18.839,32	10
Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque	1	0	0	15.414,60	0,00	0
CESUPI	1	1	100	3.381,98	1.356,98	40
CEY	1	0	0	24.300,00	0,00	0
Colégio Estadual Carmem Andrade Lima	1	0	0	5.566,20	0,00	0
Colégio Estadual Clériston Andrade	1	0	0	30.000,00	0,00	0
Colégio Estadual Dorival Passos	2	0	0	37.000,00	0,00	0
Colégio Estadual Evaristo da Veiga	1	0	0	29.980,00	0,00	0
Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho	1	1	100	24.861,00	21.111,00	85
Colégio Estadual Manoel Devoto	1	0	0	30.000,00	0,00	0
Colégio Estadual Odorico Tavares	1	0	0	6.700,00	0,00	0

Continua

Conclusão da Tabela 35

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitação	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Colégio Estadual Yêda Barradas Carneiro	1	0	0	25.060,00	0,00	0
Cooperativa dos Psicanalistas e Profissionais de Saberes Afins	1	1	100	7.000,00	4.550,00	65
CPM-BA	2	1	50	31.143,69	3.650,00	12
EASFI-BA	2	2	100	36.887,40	32.157,40	87
Escola José Francisco Nunes - Irecê	3	1	33	76.999,40	26.306,00	34
Escola Municipal Abrigo do Salvador	1	1	100	7.000,00	4.160,00	59
FAAD	1	0	0	6.500,00	0,00	0
FIOCRUZ	2	1	50	60.381,00	20.400,00	34
IAT	2	0	0	46.942,30	0,00	0
Instituto Cultural Steve Biko	1	1	100	7.000,00	5.250,00	75
ISG	1	0	0	39.950,00	0,00	0
Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia	1	1	100	6.999,18	5.000,00	71
Museu Geológico do Estado da Bahia	1	0	0	5.270,00	0,00	0
OAF	1	1	100	6.900,00	6.900,00	100
Oscip Associação Biblioteca Comunitária M ^{re} das Neves Prado	1	0	0	6.966,00	0,00	0
SEC-BA	2	0	0	59.897,25	0,00	0
SMEC	2	0	0	60.000,00	0,00	0
SUDEB	1	0	0	30.000,00	0,00	0
UEFS	20	6	30	529.793,33	141.502,97	27
UESB	6	2	33	212.319,60	55.017,60	26
UESC	19	8	42	366.664,68	114.568,70	31
UFBA	24	10	42	696.459,00	298.502,00	43
UFRB	6	3	50	215.925,98	117.444,99	54
UNEB	11	3	27	254.560,96	59.499,40	23
UNIFACS	2	0	0	62.914,50	0,00	0
UNIJORGE	3	1	33	91.096,58	4.800,00	5
UNIVASF	17	0	0	543.380,57	0,00	0
Total	160	48	30	3.952.238,22	941.016,36	24

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

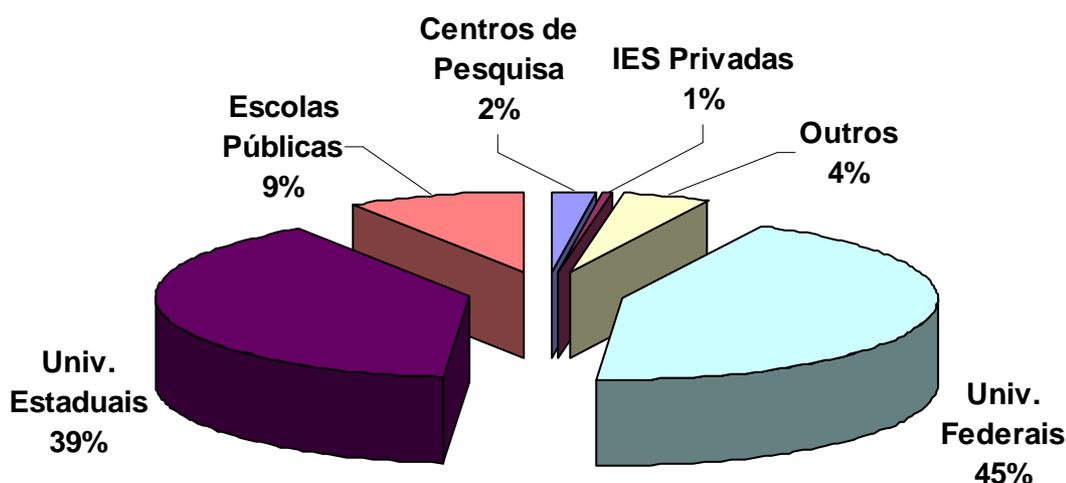
TABELA 36
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 005/2008 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	11	4	36	372.612,59	147.442,39	40
Ciências Biológicas	30	13	43	764.673,79	288.833,90	38
Ciências da Saúde	9	1	11	318.338,15	40.000,00	13
Ciências Exatas e da Terra	36	14	39	797.716,76	298.798,80	37
Ciências Humanas	34	4	12	947.003,61	56.873,97	6
Ciências Sociais Aplicadas	6	1	17	124.825,00	5.800,00	5
Engenharias	11	2	18	259.297,94	46.384,92	18
Linguística, Letras e Artes	6	1	17	201.338,00	22.160,00	11
Outros	17	8	47	166.432,38	34.722,38	21
Total	160	48	30	3.952.238,22	941.016,36	24

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

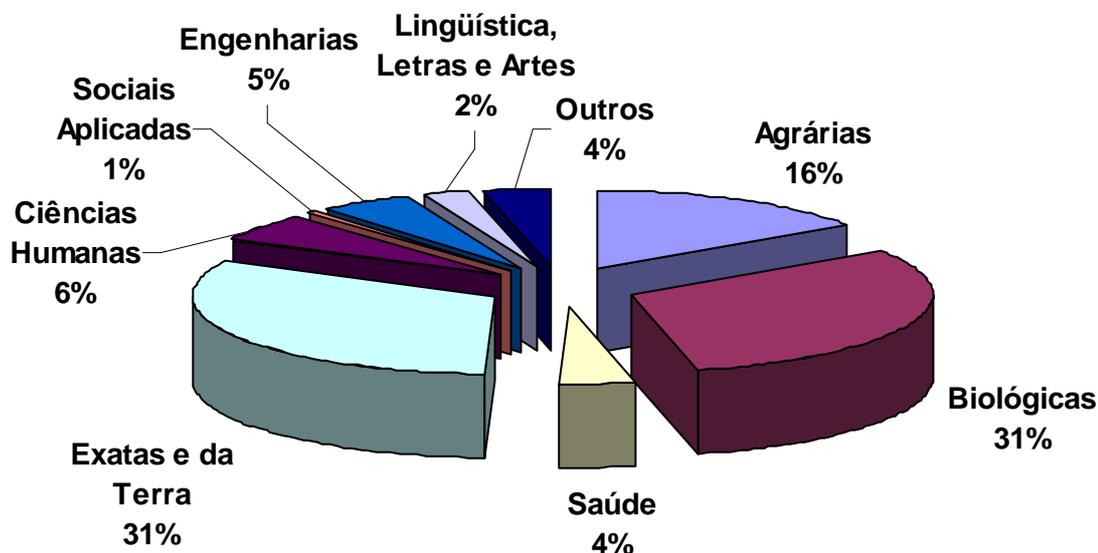
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 29
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 005/2008 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 30
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 005/2008 - DISTRIBUIÇÃO
DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Através de sua linha de fluxo contínuo, disponibilizando recursos da ordem de R\$ 42,2 mil, a Fapesb apoiou importantes projetos de popularização da ciência e tecnologia em 2008, como: a 23ª Olimpíada Ibero Americana de Matemática; a participação de 42 estudantes do Projeto Social de Educação e Divulgação Científica "Ciência, Arte & Magia", oriundos de escolas públicas de Salvador, na 16ª SBPC Jovem que integra a Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; a III Olimpíada Baiana de Química; a 5ª Feira de Ciência e Saúde da Escola Amélia Rodrigues do Distrito de Monte Gordo, Camaçari/BA; e a 2ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Camaçari. Além disso, a Fapesb financiou em 2008 os Eventos Comemorativos dos Anos Darwin, no valor de R\$ 5 mil, e firmou parceria com o CNPq para continuar o projeto em 2009.

Algumas importantes inovações foram adotadas pela Fapesb, a partir do ano de 2008, para o Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia: o apoio a projetos de pesquisa e/ou extensão com vigência de 18 a 24 meses; a concessão de bolsas de ICJr do 1º ao 3º ano do ensino médio, de bolsas de Iniciação a Extensão – IE para alunos de graduação e de Professor Investigador – PI para professores de escolas públicas; o fomento a projetos nas

escolas públicas tendo as mesmas como proponentes; e a possibilidade de apoio a projetos com recursos destinados 100% a bolsas.

4.7 - PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO - APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

O Programa Bahia Inovação – PBI tem como objetivo ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no Estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas, acadêmicas e sociais, visando aumento da competitividade, da disseminação do empreendedorismo e da inovação, e estímulo à cooperação entre os agentes, através da ampliação da participação das empresas, universidades e instituições científicas e tecnológicas – ICTs no ambiente de inovação tecnológica.

O PBI é composto de um leque de ações, as quais são fruto de parcerias com instituições de âmbito federal e estadual e visam à melhoria da competitividade das empresas baianas. Estas ações são representadas pelo Edital PAPPE Subvenção Econômica, Edital Pesquisador na Empresa, Consórcio Juro Zero Bahia, Rede de Empreendedorismo, Edital Empreendedor Social e pela Rede Baiana de Propriedade Intelectual - REPITec.

São parceiras do PBI a SECTI, a FINEP, o CNPq, o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/BAHIA, o Instituto Euvaldo Lodi – FIEB/IEL e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA.

Com o intuito de melhorar a competitividade das empresas e instituições baianas, a Diretoria de Inovação da Fapesb, no exercício de 2008, trabalhou para financiar projetos de Inovação tecnológica. Neste sentido, foram apoiados, em 2008, um total de quatro projetos no âmbito do **Consórcio Juro Zero Bahia**, que totalizaram um aporte de recursos por parte da FINEP na ordem de R\$ 1,9 milhão.

TABELA 37
PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – PROPOSTAS APROVADAS NO CONSÓRCIO JURO ZERO BAHIA
FAPESB, 2008

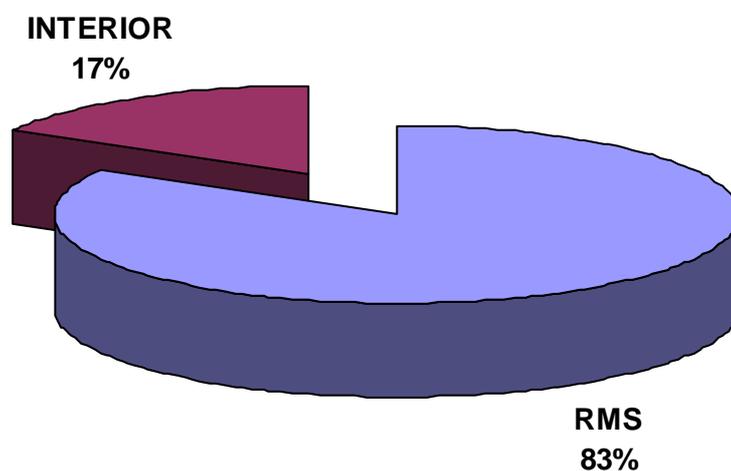
Empresa	Área	Valor aprovado (R\$)
Medicalsystem Com. e Serv. Médicos Ltda	Bens de Capital	246.391,00
Idéia Digital Sistemas Cons. Com. Ltda	TIC	899.329,00
Ímpares Contêineres Ltda	Bens de Capital	616.479,00
SAGA Nordeste Ltda	Bens de Capital	138.309,00
TOTAL		1.900.508,00

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

No ano de 2008, foi lançado o **Edital nº 001/2008 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica** que disponibilizou um total de R\$ 16,5 milhões, sendo R\$ 5,5 milhões da Fapesb e R\$ 11 milhões da FINEP para financiar projetos de inovação das micro e pequenas empresas baianas. Este Edital representou a primeira experiência na Bahia de repasse de recursos na modalidade de “Subvenção Econômica” que tinha sido instituída pela Lei de Inovação Federal nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004. Em resposta a este Edital, foram recebidas 67 propostas, sendo aprovadas apenas 18, totalizando um aporte de recursos na ordem de R\$ 6,7 milhões. A contratação dos projetos aprovados foi possível graças à aprovação da Lei de Inovação Estadual nº 11.174 de 09 de dezembro de 2008.

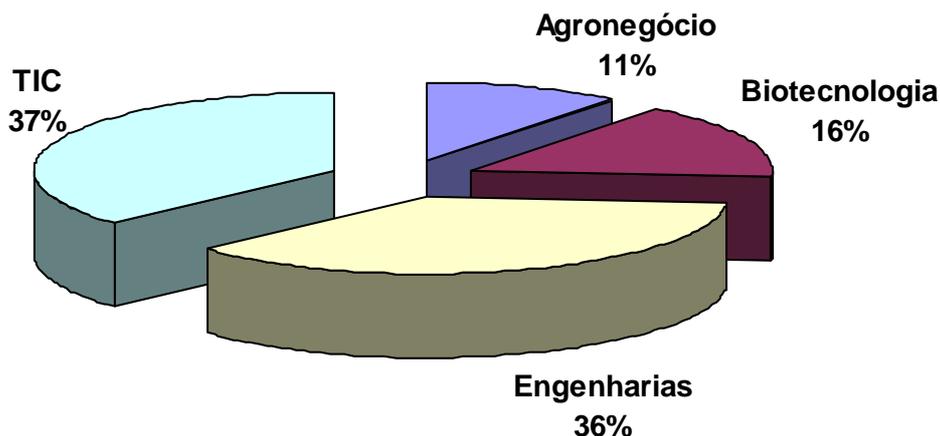
Em razão da sobra de recursos financeiros do Edital nº 001/2008, a Fapesb lançou em dezembro de 2008 o Edital nº 017/2008 – PAPPE – modalidade Subvenção Econômica no valor de R\$ 9,8 milhões, sendo R\$ 9,3 milhões da FINEP e R\$ 500 mil da Fapesb.

GRÁFICO 31
PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS APROVADAS NO NO EDITAL PAPPE Nº 001/2008 – MODALIDADE SUBVENÇÃO ECONÔMICA FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 32
PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL PAPPE Nº
001/2008 – MODALIDADE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – POR SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

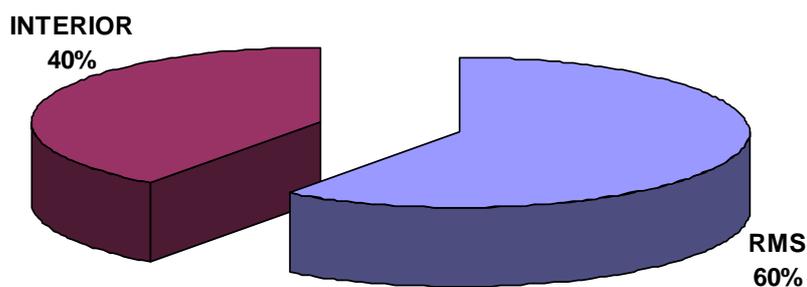


Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Ainda em 2008 foi lançado um Edital inovador na Bahia, o **Edital Bahia Inovação nº 002/2008 – modalidade Pesquisador na Empresa**, em parceria com o CNPq, que disponibilizou um total de R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 1 milhão do CNPq e R\$ 500 mil da Fapesb, para projetos inovadores nas micro, pequenas e médias empresas baianas. Foram recebidas 12 propostas, sendo contratadas cinco, totalizando um aporte de R\$ 443,4 mil. Em razão da sobra de recursos nesse edital, a Fapesb lançou em dezembro de 2008 um novo edital no valor de R\$ 1,1 milhão, sendo R\$ 742,8 mil do CNPq e R\$ 358,8 mil da Fapesb.

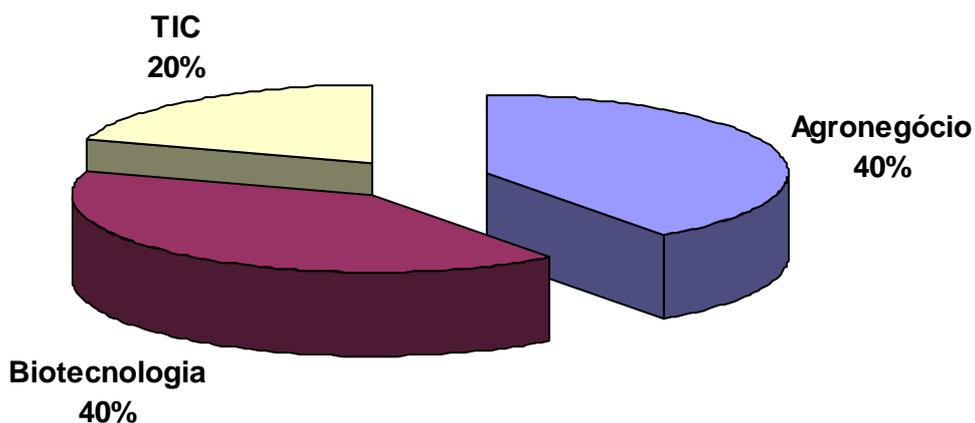
Em razão da sobra de recursos financeiros do Edital nº 002/2008, a Fapesb lançou em dezembro de 2008 o Edital nº 016/2008 – PAPPE – modalidade Pesquisador na Empresa no valor de R\$ 1,1 milhões, sendo R\$ 742,8 mil do CNPq e R\$ 358,8 mil da Fapesb.

GRÁFICO 33
PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS APROVADAS NO
EDITAL PAPPE Nº 002/2008 – PESQUISADOR NA EMPRESA
FAPESB, 2008



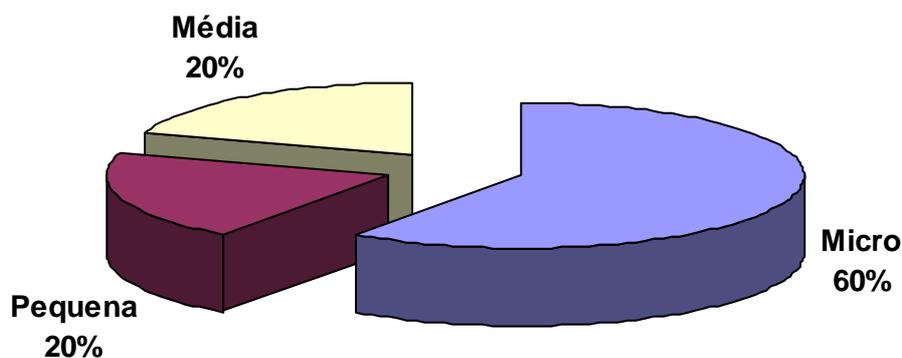
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 34
PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL PAPPE Nº
002/2008 – PESQUISADOR NA EMPRESA – POR SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 35
PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL PAPPE Nº
002/2008 – PESQUISADOR NA EMPRESA – POR PORTE DA EMPRESA PROPONENTE
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

No âmbito da **Rede de Empreendedorismo**, a Fapesb viabilizou a participação de 20 pesquisadores ligados a diversas instituições baianas, dentre elas CEFET-BA, EMBRAPA, SENAI-BA, UFBA, UFRB, UNEB, UEFS, UESB e UNIFACS em uma Missão Técnica a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas de Excelência localizados em Florianópolis/SC e em Porto Alegre/RS. Ainda em 2008, lançou-se pela primeira vez o Concurso Idéias Inovadoras com recurso total de R\$ 53 mil com o objetivo de despertar a cultura do empreendedorismo na Bahia. Foram recebidas 101 propostas, selecionadas 40, dentre as quais 12 foram premiadas.

A Rede apoiou, neste exercício, uma Caravana, formada por representantes de instituições do Estado da Bahia, incluindo UFBA, UFRB, UNEB, UNIFACS, FFTC e FIOCRUZ-BA, para participação do evento da ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, realizado em Aracajú/SE. Os representantes indicados exerciam atividades relacionadas à atividade de execução técnica dos projetos aprovados no Edital SLI.

4.8 – PROJETOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Com o intuito de fomentar projetos para fortalecimento de áreas consideradas prioritárias pela política de ciência, tecnologia e inovação - CT&I do Estado da Bahia, a Diretoria de Inovação da Fapesb financia Projetos de Inovação e Empreendedorismo.

4.8.1 Projetos de Apoio ao Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável

Nesta linha de ação, a Fapesb, em parceria com a SECTI e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE, lançou, neste exercício, o seu primeiro edital com foco no financiamento de projetos que visem o apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários - EES. Este Edital inaugurou uma nova etapa no Estado, no âmbito das políticas públicas de combate à pobreza e vulnerabilidade social. O aporte de recursos para a criação e o fortalecimento de incubadoras de EES é de suma importância para o desenho de novas oportunidades de geração de trabalho e renda no Estado

A finalidade do **Edital nº 007/2008 de Apoio a Incubadoras de EES** foi apoiar projetos que visassem à implantação ou ao fortalecimento de Incubadoras Universitárias, Temáticas e Territoriais de EES no Estado da Bahia, as quais tivessem por objetivo a geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade dos empreendimentos nos aspectos econômicos, sociais, políticos e de gestão. Foram alocados recursos financeiros não-reembolsáveis, no valor total de R\$ 4 milhões, sendo R\$ 500 mil da Fapesb, R\$ 100 mil da SECTI e R\$ 3,4 milhões da SETRE. Foram recebidas 21 propostas, aprovadas 17, totalizando um aporte de recursos na ordem de R\$ 3,3 milhões. Cinquenta e três por cento do montante total de recursos aprovados foram para as Organizações Não Governamentais – ONGs. A área que mais foi beneficiada no Edital foi a de Ciências Sociais (52% do total de recursos).

TABELA 38
EDITAL Nº 007/2008 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	2	2	100	328.052,20	433.360,00	132
UFRB	1	1	100	234.810,00	234.810,00	100
UESC	1	1	100	177.827,70	177.830,00	100
UEFS	1	1	100	181.532,00	121.364,00	67
UNIVASF	1	1	100	279.112,00	227.300,00	81
UCSAL	1	1	100	133.731,42	133.740,00	100
UNIFACS	1	1	100	234.970,00	234.970,00	100
UNIJORGE	1	0	0	235.000,00	0,00	0
ACOPAMEC	1	1	100	225.195,36	225.196,00	100
MANDACARU	1	1	100	231.524,80	231.525,00	100
CATRUFS	1	1	100	234.540,41	222.010,00	95
PANGEA	1	1	100	212.600,00	168.600,00	79
CESEP	1	1	100	235.000,00	234.000,00	100
CEDITER	1	1	100	234.995,00	234.995,00	100
COLMEIA	1	0	0	231.259,75	0,00	0
FIDH	1	0	0	235.000,00	0,00	0
IESB	1	1	100	232.381,00	232.381,00	100
TERRAGUÁ	1	1	100	229.490,00	229.490,00	100
ID	1	1	100	117.675,70	0,00	0
UOSCC	1	0	0	57.000,00	0,00	0
Total	21	17	81	4.281.697,34	3.341.571,00	78

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

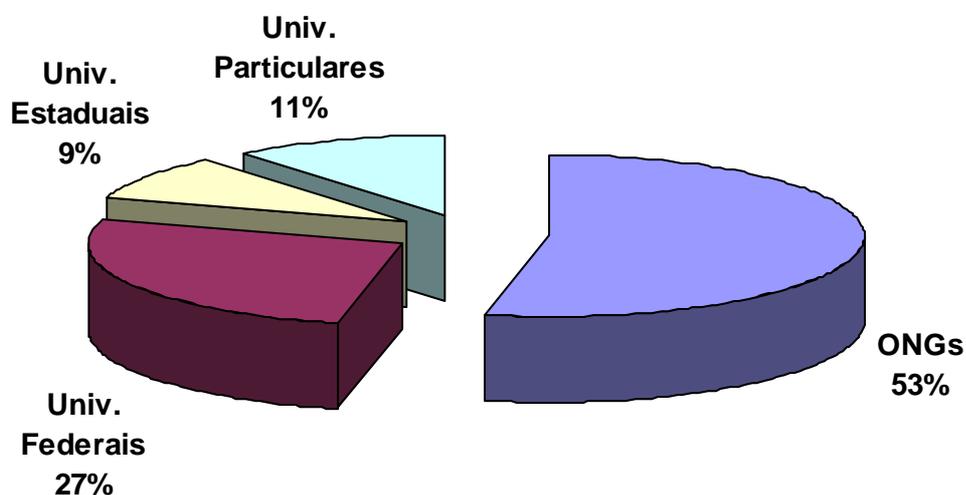
TABELA 39
EDITAL Nº 007/2008 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Agrárias	4	4	100	977.827,80	926.016,00	95
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100	93.060,00	198.360,00	213
Ciências Humanas	3	2	67	704.995,00	468.995,00	67
Ciências Sociais Aplicadas	12	9	75	2.270.814,54	1.748.200,00	77
Engenharias	1	0	0	235.000,00	0,00	0
Total	21	16	76	4.281.697,34	3.341.571,00	78

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

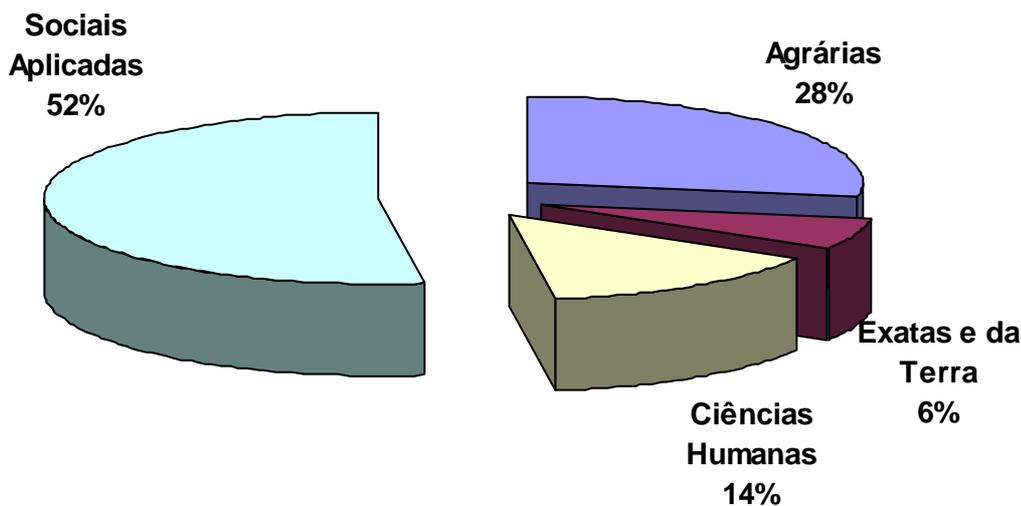
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 36
EDITAL Nº 007/2008 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 37
EDITAL Nº 007/2008 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

4.8.2 Projetos de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

Em 2008, foi lançado o **Edital nº 004/2008 de Sistemas Locais de Inovação – SLI** que teve como objetivo a implantação e consolidação de Sistemas Locais de Inovação em ICTs sediadas no Estado da Bahia. Os referidos Sistemas incluem incubadoras de empresas e incubadoras tecnológicas de cooperativas populares - ITCPs ou similares; núcleos de inovação tecnológica - NITs, empresas juniores, escritórios de projetos, estruturas de prospecção de oportunidades, bem como outros organismos das ICTs que venham a contribuir para fortalecer a gestão da inovação nas instituições.

Um diferencial importante do Edital supramencionado foi a otimização de recursos e esforços, uma vez que permitia a submissão de projetos tanto individuais quanto multi-institucionais. Em outras palavras, isso significa que um mesmo projeto poderia envolver mais de uma ICT que, juntas, pretendessem estruturar um Sistema de Inovação capaz de atender às demandas das instituições envolvidas.

Para o Edital nº 04/2008 foram alocados R\$ 2 milhões, sendo R\$ 1,8 milhão da Fapesb e R\$ 200 mil da SECTI. Foram recebidas 14 propostas, sendo contratadas 11, perfazendo um total de recursos da ordem de R\$ 2,0 milhões.

TABELA 40
EDITAL Nº 004/2008 DE SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO– DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitado (R\$)	Aprovado (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	1	1	100	145.560,00	141.060,00	97
EMBRAPA	1	1	100	149.999,04	108.125,00	72
FFTC	1	1	100	150.000,00	144.500,00	96
FIOCRUZ	1	1	100	143.629,25	99.589,25	69
IBAMETRO	1	0	0	0,00	0,00	0
IRT	1	0	0	0,00	0,00	0
SENAI	1	1	100	148.825,00	123.525,00	83
UEFS	1	1	100	299.154,00	251.134,00	84
UESB	1	1	100	256.723,00	183.798,00	72
UESC	1	1	100	295.248,74	187.252,74	63
UFBA	1	1	100	300.000,00	258.752,00	86
UFRB	1	0	0	0,00	0,00	0
UNEB	1	1	100	299.314,78	278.279,78	93
UNIFACS	1	1	100	300.000,00	205.680,00	69
TOTAL	14	11	79	2.488.453,81	1.981.695,77	80

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

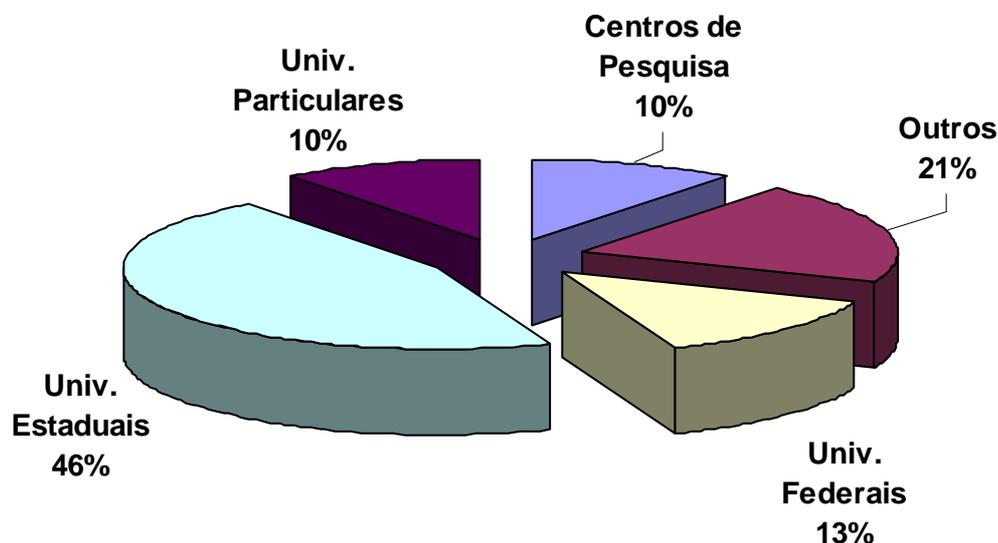
TABELA 41
EDITAL Nº 004/2008 DE SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Engenharias	14	11	79	2.954.886,81	1.981.695,77	67
Total	14	11	79	2.954.886,81	1.981.695,77	67

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 38
EDITAL Nº 004/2008 DE SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

No exercício de 2008 foi lançado o **Edital nº 008/2008 de Apoio a Temas Estratégicos** que teve como objetivo o financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação em áreas de conhecimento consideradas estratégicas para o Estado e articuladas com o Parque Tecnológico de Salvador – TECNOVIA ou com setores produtivos e de serviços tecnologicamente intensivos. Os projetos a serem apresentados em resposta ao edital deveriam visar o desenvolvimento do Estado com equidade social e respeito ao meio ambiente, evidenciados pelos seus impactos científico, tecnológico, econômico, social e ambiental. Para este Edital foram alocados inicialmente R\$ 4 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões da Fapesb e R\$ 400 mil da SECTI. No entanto devido à boa qualidade das propostas apresentadas foi alocado mais R\$ 1,4 milhão, totalizando um montante total de R\$ 5,4 milhões. Foram recebidas 55 propostas e aprovadas 22, sendo 16 na primeira lista e seis na segunda.

TABELA 42
EDITAL Nº 008/2008 DE APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS – DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2008

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitado (R\$)	Aprovado (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	15	7	47	5.030.157,83	2.233.954,06	44
UESC	8	3	38	2.323.345,77	618.190,49	27
FIOCRUZ	6	2	33	1.928.048,93	561.215,00	29
UEFS	4	2	50	1.049.611,87	506.979,87	48
IRT	3	0	0	968.364,20	0	0
CEFET	3	2	67	548.647,57	256.890,00	47
SENAI	3	1	33	956.866,60	180.000,00	19
UESB	2	0	0	774.635,00	0	0
FTC	2	1	50	569.491,50	380.950,00	67
UNEB	2	2	100	582.208,06	321.108,06	55
UNIVASF	1	0	0	189.276,00	0	0
CJA	1	0	0	400.000,00	0	0
EMBRAPA	1	1	100	162.410,00	152.710,00	94
EBM	1	0	0	380.020,00	0	0
UFRB	1	1	100	180.845,00	148.430,00	82
TOTAL	53	22	42	16.043.928,33	5.360.427,48	33

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

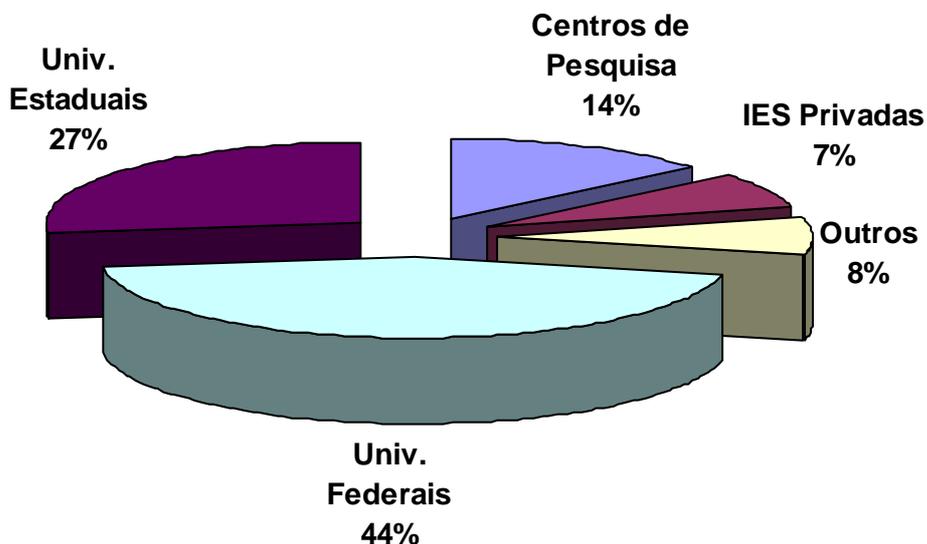
TABELA 43
EDITAL Nº 008/2008 DE APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS – DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2008

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
Ciências Biológicas	25	8	32	7.413.408,06	1.889.824,89	25
Ciências da Saúde	1	0	0	382.322,50	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	11	5	45	3.689.335,54	1.343.167,04	36
Engenharias	16	9	56	4.558.858,93	2.127.435,55	47
Total	53	22	42	16.043.925,03	5.360.427,48	33

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

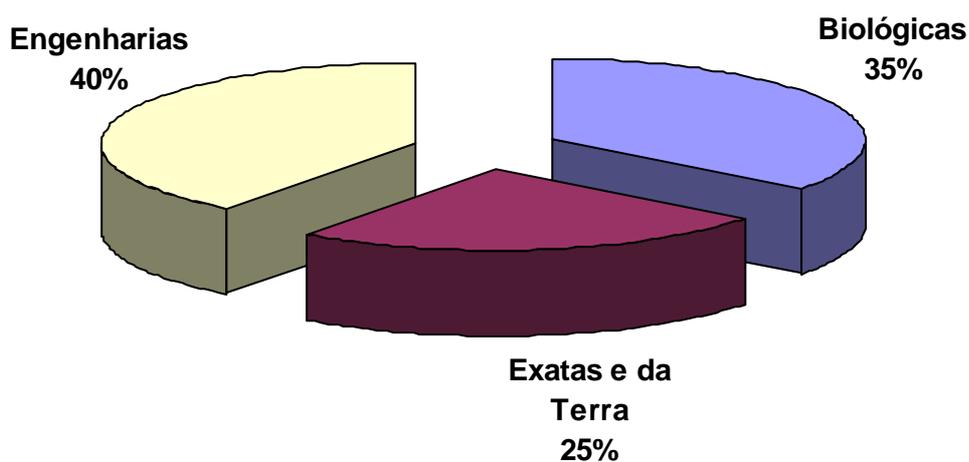
(*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 39
EDITAL Nº 008/2008 DE APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 40
EDITAL Nº 008/2008 DE APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2008



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento inicial da Fapesb, para o exercício de 2008, foi estimado em R\$ 65,5 milhões para atender os Programas de CT&I em Projetos que constituem as suas atividades finalísticas (Ciência, Tecnologia e Inovação) e para Atividades, estas relacionadas ao custeio e apoio administrativo.

É relevante informar que a execução do orçamento de 2008 da FAPESB alcançou índices importantes de quase 100% nas ações finalísticas em função da organização, implantação e funcionamento do Comitê Gestor de Planejamento e Orçamento, o qual desenvolveu um trabalho de orientação aos Gestores e às Diretorias sobre as possibilidades de uso dos recursos disponíveis, trabalhando com o acompanhamento permanente da execução, propondo mudanças, quando necessárias, e adequando as demandas às disponibilidades. Este trabalho facilitou todas as tarefas de administração do orçamento, racionalizando a utilização dos recursos, principalmente, nos projetos finalísticos.

A Tabela 44 totaliza as Atividades administrativas e os Projetos finalísticos, que alcançaram o valor total de R\$ 55,5 milhões. A diferença entre o valor total Liquidado e o valor Pago é resultado dos processos registrados na rubrica Restos a Pagar no valor de R\$ 14,2 milhões. O resultado do elevado valor de Restos a Pagar decorreu da indisponibilidade do sistema SICOF nos últimos dias úteis do exercício financeiro que impossibilitou a autorização e a confirmação desses pagamentos.

TABELA 44
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DA FAPESB
FAPESB, 2008

DESPESA ORÇAMENTÁRIA				
ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	LIQUIDADADO	PAGO	RESTO A PAGAR
2000	Manutenção dos Serviços Técnico e Administrativo	2.065.925,37	1.956.589,68	109.335,54
2001	Administração de Pessoal e Encargos	2.021.013,25	1.992.093,89	28.919,36
2005	Administração de Pessoal – REDA	303.729,64	298.683,26	5.046,38
2018	Encargos com Concessionária de Serviços Públicos	185.585,59	178.107,60	7.477,99
2002	Manutenção de Serviços de Informática	254.017,69	250.945,69	3.072,00
2020	Publicidade legal obrigatória	104.929,20	43.602,30	61.326,90
2013	Auxílio transporte e alimentação de servidores	87.655,84	87.655,84	0,00
Total		5.022.856,58	4.807.678,26	215.178,17
PROJETOS				
3722	Apoio a projeto de pesquisa científica	1.181.405,37	1.181.405,37	0,00
1090	Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	115.668,00	115.668,00	0,00
1172	Implantação de Incubadoras Públicas	2.946.571,00	0,00	2.946.571,00
2546	Apoio a Projetos de Pesquisa	6.541.115,76	4.303.712,62	2.237.403,14
2566	Apoio a Projetos de Infra-estrutura	3.523.924,14	2.923.230,84	600.693,30
2575	Apoio a Projetos Temáticos em CT&I	3.296.383,82	3.185.543,82	110.840,00
2596	Apoio ao da Ciência e Tecnologia	166.324,62	120.173,29	46.151,33
2623	Apoio a Projetos de Inovação para a Competitividade	7.920.458,77	3.764.173,27	4.156.285,50
2627	Apoio a Projetos de Inovação pra o Desenvolvimento	2.879.482,07	1.259.964,82	1.619.517,25
4180	Fomento a Cooper Nacional e Internacional	6.405,55	4.814,72	1.590,83
1591	Implantação de Projetos Estruturantes	1.055.600,00	992.600,00	63.000,00
1445	Parque Tecnológico	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
1450	Criação de entidade gestora	315.800,00	297.000,00	18.800,00
1479	Realização de Estudo para Criação de Centros	400.000,00	0,00	400.000,00
1605	Implantação de Tecnologias	200.000,00	200.000,00	0,00
1393	Ampliação de Sistema de Informações em C&T	65.000,00	65.000,00	0,00
2535	Apoio a eventos científicos e tecnológicos	1.068.636,54	998.283,20	70.353,34
2539	Apoio a participação de pesquisadores em eventos	243.162,72	242.225,48	937,24
2545	Apoio a publicações científicas	670.147,00	622.771,80	47.375,20
2586	Apoio a formação e capacitação na área de C&T	16.082.730,46	16.076.230,46	6.500,00
2613	Disseminação de pesquisa sobre ciência	0,00	0,00	0,00
3781	Implantação de sistema gerencial de C&T	50.117,50	0,00	50.117,50
1509	Realização de atividades de educação científica	99.999,97	91.970,97	8.029,00
1490	Apoio e disseminação do empreendedorismo	35.000,00	35.000,00	0,00
1493	Realização de premiação de Inovações Tecnológicas	100.000,00	0,00	100.000,00
2014	Cumprimento de sentença judicial	0,00	0,00	0,00
2016	Encargos com obrigações patronais	0,00	0,00	0,00
Total		50.463.933,29	36.479.768,66	13.984.164,63
Total Geral		55.486.789,87	41.287.446,92	14.199.342,80

Fonte: SICOF/Demonstrativo de Execução de Projetos e Atividades

As Fontes de Custeio dos Projetos e das Atividades em uso na Fapesb – Fonte 00 – Recursos Ordinários Não-vinculados do Tesouro; Fonte 01 – Recursos Ordinários de Contrapartida de Convênios; Fonte 61 – Contribuições e/ou Auxílios de Órgãos e Entidades Federais; e Fonte 64 – Contribuições e/ou Auxílios de Entidades Privadas – são demonstradas na Tabela 45, além daquelas que participaram do orçamento em decorrência de parcerias firmadas com outros entes do Estado, são elas: 08 – Cota Parte do Salário Educação; 14 – Recursos Vinculados a Educação; 28 – Recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza; e 60 – Contribuições do Fundo de Investimento Econômico e Social da Bahia.

TABELA 45
DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR FONTE DE RECURSO EMPENHADO NO EXERCÍCIO
FAPESB, 2008

Fonte	Valor (R\$)	Participação %
Fonte 00 (Tesouro Estadual)	36.097.263,00	65,06%
Fonte 01 (Tesouro Estadual/Contrapartida)	9.706.236,00	17,49%
Fonte 08 (Salário Educação)	999.982,00	1,80%
Fonte 14 (Vinc Educação)	181.423,00	0,33%
Fonte 28 (Funcef)	2.526.438,00	4,55%
Fonte 60 (FIES)	731.467,00	1,32%
Fonte 61 (Contribuição Federal)	4.884.738,00	8,80%
Fonte 64 (Contribuição Privada)	359.220,00	0,65%
Total	55.486.767,00	100,00%

Fonte: SICOF

As Tabelas 46, 47 e 48 representam a Execução da Despesa por Modalidade de Aplicação e por Elementos de Despesa destacando-se os percentuais dos gastos com Auxílio Financeiro a Estudantes, a Pesquisadores correspondendo a 82%, no Grupo das Despesas Correntes/Aplicações Diretas – Tabela 46.

TABELA 46
DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO/OUTRAS DESPESAS
CORRENTES/APLICAÇÕES DIRETAS – EM R\$ 1,00
FAPESB, 2008

Descrição	Valor (R\$)	Participação
Diária	41.813,00	0,15%
Auxílio Financeiro a Estudantes	10.665.913,00	38,53%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	12.018.905,00	43,42%
Material de Consumo	184.615,00	0,67%
Premiações Culturais	61.000,00	0,22%
Passagens e Despesas com Locomoção	453.906,00	1,64%
Serviços de Consultoria	370.483,00	1,34%
Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	167.369,00	0,60%
Locação de Mão de Obra	480.414,00	1,74%
Outros Serviços Terceiros (Pessoa Jurídica)	929.820,00	3,36%
Auxílio Alimentação	56.572,00	0,20%
Obrigações Tributárias Contributivas	163.927,00	0,59%
Ouros Auxílios Financeiros	1.731.558,00	6,26%
Auxílio Transporte	31.083,00	0,11%
Comunicação de Governo	104.929,00	0,38%
Despesas de Exercícios Anteriores	65.271,00	0,24%
Indenizações e Restituições	151.517,00	0,55%
Total	27.679.095,00	100,00%

Fonte: SICOF/Demonstrativo da Despesa Empenhada

A Tabela 47 destaca dois tipos de Auxílio, o primeiro refere-se ao Elemento de Despesa, destinado a atender despesas de investimento em outras esferas de governo ou a entidades privadas sem fins lucrativos, no valor de R\$ 2,5 milhões; e o segundo diz respeito ao Elemento de Despesa que concede Auxílio Financeiro a Pesquisadores, de forma individual ou coletivamente, para o desenvolvimento de pesquisas, no valor de R\$ 4,5 milhões, alcançando, esses auxílios, o valor total de R\$ 7,0 milhões.

TABELA 47
DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO/DESPESAS DE
CAPITAL/INVESTIMENTOS
FAPESB, 2008

Descrição	Valor (R\$)
Auxílios	2.524.690,00
Auxílio Financeiro a Pesquisador	4.539.939,00
Equipamento e Material Permanente	1.494.238,00
Total	8.558.867,00

Fonte: SICOF/Demonstrativo da Despesa Empenhada

A Tabela 48 apresenta os gastos da Fundação com o quadro de pessoal e obrigações patronais.

TABELA 48
DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO PESSOAL E ENCARGOS
FAPESB, 2008

Descrição	Valor (R\$)
REDA	303.739,00
Vencimento Vantagens Fixas	1.683.537,00
Obrigações Patronais	222.032,00
Outras Despesas variáveis	10.618,00
Ressarcimento Despesa Pessoal	529.732,00
Obrigações Patronais	101.858,00
Despesas Exercícios Anteriores	2.966,00
Total	2.854.482,00

Fonte: SICOF/Demonstrativo da Despesa Empenhada

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Execução Orçamentária Financeira/Controle Contábil

No exercício de 2008 foram consolidadas as atividades relacionadas ao aprimoramento dos trabalhos do Setor de Controle Contábil, como instância de análise de conformidade de pagamento, de controle de contas bancárias, de operações contábeis, e de conciliação da receita (devoluções); reforço da equipe de servidores do Setor de Execução Orçamentária Financeira e participação efetiva do Coordenador no Comitê Gestor de Planejamento e Orçamento facilitando, desta forma, a realização dos trabalhos junto aos Gestores de projetos.

Recursos Humanos

Houve melhoria nos trabalhos desenvolvidos pelo Setor de Recursos Humanos, o qual assessorou a Direção Geral nos trabalhos relacionados à busca da ampliação do Quadro Funcional da Fundação e na participação de servidores no Programa de Treinamento oferecido pela SAEB. Quanto a este aspecto a Diretoria Geral, diante da ação do Ministério Público do Trabalho e em razão do crescimento das atividades da Fundação, vem

desenvolvendo ações e adotando providências com o objetivo de dotar a Fapesb de Quadro Funcional de servidores efetivos, dado a instabilidade do quadro atual contratado o qual conta com 44 cargos comissionados, o que vem refletindo, significativamente, na impossibilidade da Fundação criar uma cultura organizacional própria à gestão pública. Desta forma a Direção Geral encaminhou expedientes para os Secretários da SECTI e da SAEB buscando obter vagas de concurso de modo a iniciar o processo de construção do quadro de servidores da Fundação.

Prestação de Contas (Convênios de Captação de recursos)

Os convênios de captação de recursos tiveram uma atenção especial dado às conseqüências que decorrem de uma eventual falta de apresentação de prestação de contas junto às agências financiadoras. Assim foi organizado e implantado o Setor de Prestação de Contas de Convênios, com a designação de uma Contadora para cadastrar os convênios ativos e regularizar prestações de contas pendentes com órgãos federais e demais instituições com as quais a Fapesb mantém vínculos de parceria. Como resultado dos trabalhos, apresentamos a Tabela 49 em que constam as instituições e outras informações dos convênios vigentes.

TABELA 49
RELAÇÃO DE CONVÊNIOS FEDERAIS VIGENTES
FAPESB, 2008

Entidade	Executor	Número	Objetivo	Data Final	Valor (R\$)
SENAI/BA	FAPESB/DC/Progbol	S/N	PROGEX	26/12/2008	405.720,00
CNPq	FAPESB/DC/Progbol	61.0042/2003-3	Bolsas de Iniciação Científica Jr	21/11/2008	1.090.974,63
CNPq	FAPESB/DC/Progbol	61.0042/2003-4	Bolsas de Iniciação Científica Jr (aditivo)	21/11/2008	192.000,00
CNPq	FAPESB/DC/Progbol	61.0042/2003-5	Bolsas de Iniciação Científica Jr (aditivo)	21/11/2008	496.000,00
CNPq	FAPESB/DC/Progbol	61.0042/2003-6	Bolsas de Iniciação Científica Jr (aditivo)	21/11/2008	68.400,00
CNPq	FAPESB/DC/Progbol	61.0042/2003-7	Bolsas de Iniciação Científica Jr (aditivo)	21/11/2008	219.374,63
CNPq	FAPESB/DC	66.0001/2005-5	Bolsas de Iniciação Científica Jr (aditivo)	29/12/2010	2.548.800,00
FIOCRUZ	FAPESB/DC/Progbol	004/2005	Cooperação técnico-científica	31/12/2009	3.297.068,82
FINEP	FAPESB/DC	01.06.0297.00	Financiamento de Eventos em CT&I	21/11/2008	167.097,80
CNPq	FAPESB/DC	61.0027/2006-9	Programa de Pesquisa para o SUS	28/2/2010	2.000.000,00
CNPq	FAPESB/DC	61.0043/2006-4	Infra-estrutura - PPP	29/6/2010	1.600.000,00
FINEP	FAPESB/DI	30.04.0099.00	Pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores	31/12/2009	1.517.048,00
Ministério de Integração Nacional	FAPESB/DI	85/2004	Fortalecimento da Aquicultura na Mesorregião de Xingó	1/2/2009	500.000,00
CAPES	FAPESB/DC	005/2006	Bolsa de estudo de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	31/12/2010	2.150.880,00
FINEP	FAPESB/DI	01.07.0719.00	Subvenção econômica	26/12/2009	11.000.000,00
MCT	FAPESB/DG/DAF	01.0103.00/2006	Implantação da Tecnovia/Senai-Cimatec	8/10/2009	7.879.510,00
CNPq	FAPESB/DG	68.0029/2005-2	PRODOC	26/12/2008	1.890.000,00
FINEP	FAPESB/DI	30.06.0052.00	Programa Juro Zero (*)	30/6/2009	0,00
FINEP	FAPESB/DI	01.05.1010.00	Terapia Celular	27/12/2009	2.500.000,00
MCT	FAPESB/DE/Progbol	01.0266.00/2005	Projeto Centro Tecnologias de Ref Des Pes Def (**)	25/5/2009	400.000,00
FINEP	FAPESB/DI	01.04.0534.00	Rede Baiana de Biodiesel	29/4/2009	39.992,00
Ministério de Integração Nacional	FAPESB/DI	0155/2006 MIN	Central de Coop de Apicultura da Bahia	19/7/2009	408.000,00
FINEP	FAPESB/DI	01.06.0045.00	Rede de Empreendedorismo da Bahia	17/10/2009	400.000,00
MCT	FAPESB/DI	01.0025.00/2008	Encontro de Inovação na Bahia	31/1/2009	200.000,00
CNPQ	FAPESB/DC	68.0008/2006-3	PRODOC (***)	28/6/2009	0,00

Fonte: Setor de Prestação de Contas

(*) O aporte de recursos do Programa Juro Zero é definido de acordo com os contratos firmados.

(**) A ser executado em 2009

(***) O pagamento de bolsa é feito diretamente pelo CNPq, não há transferência de recurso para Fapesb.

Compras

Em 2008, realizou-se a adequação do Setor de Compras com a contratação de um Administrador com conhecimento do processo de compras do Governo do Estado, o que resultou em agilidade na realização das compras relacionadas aos convênios mantidos com a Finep, MCT, e Fiocruz. Neste aspecto, deve ser ressaltado o esforço desenvolvido pela Fundação para cumprimento dos compromissos firmados no Convênio MCT/SECTI-FAPESB/SENAI-Cimatec e Fiocruz, mediante a realização das licitações internacionais necessárias à importação de equipamentos.

Almoxarifado

Com a designação de um funcionário responsável pela gestão do Almoxarifado, a Fapesb imprimiu uma dinâmica de organização baseada na técnica de controle e administração de estoque, racionalizando as compras, definindo o calendário de requisição, e organizando e atualizando a relação de bens disponíveis. A utilização do sistema de controle de estoque disponibilizado pela SAEB permitiu que o acompanhamento da movimentação física dos itens em estoque resultasse no fechamento e registro contábil dos Inventários Mensais.

Recuperação de espaço físico

Deve ser registrado que a Fapesb já vem adotando providências junto à SUCAB para a realização da recuperação dos módulos administrativos (anteriormente ocupados pela CONDER) necessários a ampliação de suas instalações, tendo obtido o primeiro orçamento para realização dos projetos da obra a ser realizada em 2009.

CONTROLE INTERNO

A Coordenação de Controle Interno vem aperfeiçoando os trabalhos de análise de processos de prestação de contas, mediante a identificação de processos pendentes de análise tendo apresentado os números constantes da Tabela 50:

TABELA 50
DADOS ESTATÍSTICOS DE ATIVIDADES REALIZADAS PELO CONTROLE INTERNO
FAPESB, 2007/2008

ATIVIDADE	2007	2008
Análise Aditivo de Prazo	110	88
Análise Remanejamento	262	327
Parecer Financeiro Convênios	183	166
Parecer Financeiro Termo de Outorga	544	473
Ofícios encaminhados aos Convenientes	155	194
Ofícios encaminhados aos Outorgados	279	350
Solicitação de Prestação de Contas Convênios	-	168
Solicitação de Prestação de Contas Termo Outorga	-	235

Fonte: Coordenação de Controle Interno

Outro aspecto relevante é que a equipe de análise vem buscando o aperfeiçoamento do trabalho, de modo a obter maior efetividade. Neste sentido, vem realizando ações preventivas mediante cobrança aos convenientes e outorgados, analisando, preparando e encaminhando à Diretoria Geral os convênios sujeitos à apreciação do TCE, participando permanentemente das reuniões com os coordenadores de projetos que tem como finalidade a orientação do uso dos recursos públicos. Estas iniciativas fazem parte de um trabalho permanente, necessário ao cumprimento de determinações do TCE, quando da exigência de um Controle Interno mais atuante.

Em conclusão, verifica-se que, no ano de 2008, a área administrativa financeira da Fapesb aprimorou suas atividades, avançou em muitos aspectos, em que pese as dificuldades de pessoal para dar conta das múltiplas e complexas atividades que integram esta dimensão da gestão pública. Por fim, deve-se registrar o esforço da Administração da Fapesb em reduzir os custos com o custeio de modo a ampliar os recursos com o fomento. Neste sentido, cerca de R\$ 1,5 milhão foram remanejados do custeio para atividades de fomento, possibilitando a ampliação de recursos para ações que puderam assim ter suas metas ampliadas.

Deve-se registrar ainda o recebimento de R\$ 573.900,00 (quinhentos e setenta e três mil e novecentos reais) relativos à liberação pela DESENBAHIA dos dividendos previstos para a Fapesb.

6. PPA 2008 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS

A Fapesb possui, para a área de fomento, 13 ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2008-2011 com metas físicas definidas para o exercício 2008, as quais serão comentadas a seguir.

Importante salientar que o SIPLAN – Sistema de Planejamento do Governo não permite que o valor realizado para o produto de uma ação orçamentária seja superior à meta traçada, apenas igual ou inferior à mesma. No caso de superação da meta, a SEPLAN orientou a Fundação a alterá-la, posteriormente, no sistema. Em razão do exposto, no caso de superação da meta, pode haver divergência entre o valor realizado do relatório e a do SIPLAN.

TABELA 51
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS
FAPESB, 2008

Ação	Unidade	Meta	Realizado	Comentário
2535 – Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos	Eventos apoiados	50	113	Meta superada.
2539 – Apoio à Participação de Pesquisadores em Eventos Científicos e Tecnológicos	Pesquisadores apoiados	100	107	Meta superada.
2545 – Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas	Publicações apoiadas	15	60	Meta superada.
2546 – Apoio a Projetos de Pesquisa de Natureza Científica e Tecnológica	Projetos apoiados	98	133	Meta superada.
2566 – Apoio a Projetos de Infra-Estrutura para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	28	36	Meta superada.

Continua

Continuação da Tabela 51

Ação	Unidade	Meta	Realizado	Comentário
2575 – Apoio a Projetos Temáticos na Área de Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	50	75	Meta superada.
2586 – Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência e Tecnologia	Bolsas concedidas	2500	2410	Meta não alcançada. Em 2008, a Fapesb reduziu o aporte de recursos para o PROGBOL, considerando que o referido Programa estava sendo responsável por mais de 40% dos recursos de fomento da Fundação e a Fapesb estava precisando investir em outros Programas de igual importância, como Infra-Estrutura, Apoio Regular à Pesquisa e Políticas Públicas (Temáticos), além da necessidade de fazer frente a contrapartidas de Convênios relativos às parcerias federais. Em compensação, dentro dessa ação a Fapesb apoiou 19 auxílios-tese, um auxílio-dissertação e 54 projetos dentro do Programa de POPCIÊNCIAS.
2596 – Apoio ao Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social	Projetos apoiados	02	03	Meta superada.
4180 – Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia	Protocolos assinados	03	04	Meta superada.

Conclusão da Tabela 51

Ação	Unidade	Meta	Realizado	Comentário
2613 – Disseminação de Pesquisas sobre Ciência, Tecnologia e Inovação	Pesquisa divulgada	01	00	Meta não cumprida, considerando que o Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda está em fase de implantação.
3781 – Implantação de Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação	Sistema implantado	01	00	Meta não cumprida, considerando que o Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda está em fase de implantação.
2623 – Apoio a Projetos de Inovação para a Competitividade Empresarial	Projetos apoiados	40	56	Meta superada.
2627 – Apoio a Projetos de Inovação para o Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável	Projetos apoiados	50	44	Meta não alcançada em razão da baixa qualidade de propostas apresentadas para os editais lançados com recursos provenientes desta ação. Muitos projetos não obtiveram nota mínima para aprovação.

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica e Diretoria de Inovação

LISTA DE ABREVIATURAS

- ABENO** - Associação Brasileira de Ensino Odontológico
- ACADEPOL** - Academia de Polícia Civil do Estado da Bahia
- ACIAJ** - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Juazeiro
- ACOPAMEC** – Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão
- ACPGM** - Associação do Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
- ALB** - Academia de Letras da Bahia
- ÁREA 1** - Faculdade de Ciência e Tecnologia
- ATEC** - Associação Tecnológica e Educacional de Camaçari
- AT1** - Apoio Técnico 1
- AT2** - Apoio Técnico 2
- AT3** - Apoio Técnico 3
- CATRUFUS** – Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Feira de Santana
- CEC** - Centro Educacional Cruzalmense
- CEDITER** – Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra
- CEETM** - Colégio Estadual Eraldo Tinoco
- CEFET-BA** - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
- CEPEC** - Centro de Pesquisa do Cacau
- CEPED** - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento
- CEPLAC** - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- CESEP** – Centro Suburbano de Educação Profissional
- CIPE** - Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica
- CESUPI** - Centro de Ensino
- CEY** - Colégio Estadual Ypiranga
- CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- COLMEIA** – Cooperativa de Profissionais em Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental
- CPM-BA** - Colégio da Polícia Militar da Bahia
- C&T** - Ciência e Tecnologia
- DPT-BA** - Departamento de Polícia Técnica do Estado da Bahia

DESENBAHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia

DR - Doutorado

EAFCATU-BA - Escola Agrotécnica Federal de Catu - Bahia

EAFSI-BA - Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês - Bahia

EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EBMSP - Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública

EPM/Unifesp - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo

FAAD - Faculdade Adventista de Administração

FACE - Faculdade de Ciências Educacionais

FACSUL-BA - Faculdade do Sul - Bahia

FACTEF - Faculdade Teixeira de Freitas

FAFIS - Faculdade Adventista de Fisioterapia

FAN - Faculdade Nobre de Feira de Santana

FASB - Faculdade do Sul da Bahia

FASJ - Faculdade São Francisco de Juazeiro

FBDC - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências

F2J - Faculdade Dois de Julho

FCA - Faculdade Castro Alves

FJA - Faculdade Jorge Amado

FIB - Faculdade Integrada da Bahia

FIDH – Fundação Instituto de Direitos Humanos

FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

FFTC - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência

FPC - Fundação Pedro Calmon

FRB - Faculdade Ruy Barbosa

FSBA - Faculdade Social da Bahia

FSBB - Faculdade São Bento da Bahia

FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências

FTE - Faculdade de Tecnologia Empresarial
FVC - Fundação Visconde de Cairú
GBEFC - Grupo Brasileiro de Estudos de Fibrose Cística
HP - Hospital Português
IAT - Instituto Anísio Teixeira
IBJ - Instituto Baleia Jubarte
IC - Iniciação Científica
IC-Jr - Iniciação Científica Júnior
ID – Instituto Diversidades
IEEE-BA - Instituto de Engenheiros, Eletricistas e Eletrônicos
IEL - Instituto Euvaldo Lodi
IES - Instituições de Ensino Superior
IESB – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia
IFG - Instituto de Fígado e Gastroenterologia
IGHB - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
IMA - Instituto Mamíferos Aquáticos
INCOBA - Instituto do Coração da Bahia
INPSO - Instituto de Pesquisas Sociais
IRT - Instituto Recôncavo de Tecnologia
ISG - Instituto Sócrates Guanães
ITEC1 - Inovação Tecnológica 1
ITEC2 - Inovação Tecnológica 2
ITEC3 - Inovação Tecnológica 3
LLA - Lopes & Lopes Associados
MANDACARU – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Social para o Agronegócio
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
MS - Mestrado
MP-BA - Ministério Público do Estado da Bahia
OAF - Organização de Auxílio Fraternal
PANGEA – Centro de Estudos Sócio-Ambientais
PD1 - Pós-Doutorado 1

PD2 - Pós-Doutorado 2
PP1 - Produtividade de Pesquisa 1
PP2 - Produtividade de Pesquisa 2
PROMO - Centro Internacional de Negócios da Bahia
PV - Pesquisador Visitante
SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia
SBGC - Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento
SBI - Sociedade Baiana de Infectologia
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas
SEC - Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SECOMP - Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais
SEDES - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI/CIMATEC - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI
SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura
SMV - Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia
SOBAPE - Sociedade Baiana de Pediatria
SSP-BA - Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia
SUDEB - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica
TERRAGUÁ – Instituto de Tecnologia Sócio Ambiental do Baixo Sul da Bahia
UCSAL - Universidade Católica do Salvador
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UFS - Universidade Federal de Sergipe
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UGF-BA - Universidade Gama Filho Bahia
Unb - Universidade de Brasília
UNEB - Universidade do Estado da Bahia
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNIFACS - Universidade Salvador
UNIME - União Metropolitana de Educação e Cultura
UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul
UNIVASF - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
UNIJORGE - Centro Universitário Jorge Amado
UOSCC – União das Organizações Sociais de Camaçari
UTL - Universidade Técnica de Lisboa